EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA, SA



RELATÓRIO E CONTAS
2019

ELECTRA

ENERGIA e ÁGUA com Qualidade e Preços mais Baixos

Combate a Perdas, um Desafio Nacional.

www.electra.cv

Índice

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 5
2. ELECTRA EM NÚMEROS 7
3. ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS 8
3.1. ESTRUTURA ACIONISTA 8
3.2. ÓRGÃOS SOCIAIS 9
4. ENQUADRAMENTO GERAL 13
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019 18
6. ATIVIDADE OPERACIONAL 20
6.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE 20
6.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE 28
6.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA 34
6.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA 38
7. ATIVIDADE COMERCIAL 39
8. INVESTIMENTOS 51
9. AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E COMPETITIVIDADE 57
10.RECURSOS HUMANOS 59
11.ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 64
12.PERSPETIVAS 72
12.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 72
12.2. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2020 72
13.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 75
14.DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 76
15.ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 81
16.RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FICAL ÚNICO 130

LISTA DE ACRÓNIMOS

ADP- Águas de Portugal
AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista
ARE- Agência de Regulação Económica
BAI- Banco Angolano de Investimentos
BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde
BCA- Banco Comercial do Atlântico
BM- Banco Mundial
BO- Boletim Oficial
BT- Baixa Tensão
BTE- Baixa Tensão Especial
CAPEX (Capital Expenditure) - Despesas de capital ou investimento em bens de capital
CIP- Contribuição para Iluminação Pública
DDA- Departamento de Distribuição de Água
DMS- *Distribution Management System*
DRCU- Departamento de Regulação e Comprador Único
DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia
EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização
EDP- Energias de Portugal
EMS- Energy Management System
EURIBOR (*European Interbank Offered Rate*) - Taxa interbancária oferecida na zona Euro
GAS- Gabinete de Assessoria
GCV- Governo de Cabo Verde
IAS (*International Accounting Standards*) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade
ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha
IFRIC (*Internacional Financial Reporting Interpretations Commitiee*) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro
IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro
INPS- Instituto Nacional de Previdência Social
IUR- Imposto Único sobre Rendimento
IVA- Imposto sobre o valor acrescentado
JICA- Agência Japonesa de Cooperação Internacional
KWh- *Quilowatt* hora
MEP- Método de Equivalência Patrimonial
MT- Media Tensão
MW- Megawatt
NRF- Normas de Relatos Financeiros
ORET- Agência Holandesa de Cooperação Internacional
PIB- Produto Interno Bruto
PT- Posto de Transformação
PWC- *PricewaterhouseCoopers*
RABT- Rede Aérea Baixa Tensão
RAMT- Rede Aérea Media Tensão
RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão
RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão
RTC- Radio Televisão de Cabo Verde
SAIFI – *System Average Interrruption Frequency Index*
SAIDI – *System Avarege Interrruption Duration Index*
SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition
SGA - Sistema Gestão de Ativos
SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes
SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros
SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)
SS- Subestação
TBA- Taxa base anual

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Acionistas,

O ano de 2019 ficou marcado pela aceleração da dinâmica da atividade económica nacional e por uma contínua volatilidade dos preços do petróleo a nível internacional. A cotação média do barril do brent a nível mundial fixou-se em 65,85 dólares em dezembro, valor superior ao registado em dezembro de 2018 em cerca de 7,7 dólares. De acordo com os dados publicados pelo Banco de Cabo Verde, o produto interno bruto em volume cresceu 5,7 por cento em 2019 e a inflação anual fixou-se em 1,1%.

A gestão da Empresa foi caraterizada essencialmente pela sequência, nas suas grandes linhas, ao Business Plan 2018-2020, abrangendo os domínios da gestão comercial, da expansão e manutenção de redes, do reforço das capacidades de produção de eletricidade e água, tudo isto em conjugação com o esforço centrado na redução das perdas e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A energia total produzida, no final de 2019, foi de 443,6 GWh, representando um aumento de 14,1 GWh (3,3%) em relação ao período homólogo de 2018. A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2019, de 18,6%, um decrescimento de 2,2 p.p. em relação à penetração do ano de 2018 (20,8%), registado uma diminuição da produção eólica em 8,0% (6,4 GWh) e da produção solar fotovoltaica em 1,5% (0,1 GWh).

Os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir os principais constrangimentos da Empresa que, deste modo, se vê privada de importantes recursos. Apesar de se ter registado uma ligeira redução comparativamente ao ano anterior (0,7 pontos percentuais), as perdas globais de eletricidade (técnicas e não técnicas), atingiram valores da ordem de 110 GWh, representando 24,8% da produção. Contudo, as perdas na ilha de Santiago continuam em patamares muito elevados, situando-se em 35,6% da produção (87 GWh).

A produção de água em 2019, foi de 8,5 milhões de metros cúbicos. As perdas no segmento de água continuam também elevadas, situando-se, nos mercados de São Vicente e Sal, na ordem de 28,9%, representando uma redução em 1,1 pontos percentuais relativamente ao ano anterior (30,0%). As perdas, até o ponto de entrega em alta à distribuidora da ilha de Santiago, situaram-se, no ano de 2019, em 1,5% da produção.

O combate às perdas e recuperação de dívidas continua a ser uma prioridade da empresa. Neste âmbito, foram realizadas várias intervenções, com ênfase na Cidade da Praia e nas ilhas de São Vicente e Sal. No entanto, os resultados atingidos continuam longe do necessário para reverter a atual situação, pelo que esta atividade continuará a merecer uma atenção especial nos próximos anos.

Em termos de qualidade de serviço, medida pelo tempo e interrupção do fornecimento, verificou-se uma melhoria nos principais centros urbanos do País. No entanto, estes parâmetros continuam elevados nos centros de menor dimensão, devendo constituir uma preocupação permanente da Empresa.

Em termos económico-financeiros, o Resultado Líquido do período atingiu a cifra de mESC 368.625 negativos, representando uma melhoria de 57,5% em relação ao período anterior, com um registo apresentado de mESC 866.678 negativos. Os Resultados Líquidos negativos do período no montante mESC 368.625 incorporam a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com mESC 385.633 positivos e ELECTRA Sul com mESC 546.128 negativos.

Algumas medidas de fundo tiveram forte impulso no exercício de 2019 e outras terão continuidade nos anos seguintes, nomeadamente: (i) o projeto da nova Central Elétrica da ilha do Sal e a entrada em fase de

exploração do projeto SCADA/EMS/DMS, que elevarão os níveis de qualidade e eficiência do processo de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal; (ii) continuidade ao Projeto de Melhoria da Eficiência, Reforço e Extensão da Iluminação Pública, para as outras ilhas, consubstanciado na substituição do sistema tradicional de Iluminação Pública por lâmpadas LED, com redução de consumos de energia, estimada em 55%; (iii) continuidade do Programa de Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade de Energia (Revenue Protection), com a instalação de contadores inteligentes nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.

Apesar dos ganhos de eficiência obtidos, alguns com impactos não imediatos na aferição da performance, os desafios que temos pela frente continuam enormes, nomeadamente no que se refere a consolidação dos mesmos, visando o processo de desenvolvimento sustentável da Empresa.

A pandemia da COVID-19 que vem afetando o mundo inteiro desde finais de 2019, registou evoluções importante em Cabo Verde a partir de março de 2020, levando ao isolamento das ilhas, confinamento das pessoas, ao encerramento de serviços e empresas, afetando grandemente todos os setores da economia do país, com grande ênfase para o setor do turismo e dos transportes. Não sendo ainda possível quantificar de forma clara os impactos da pandemia nos negócios da empresa, é de todo evidente que tal irá representar perdas muitos importantes para 2020, cuja dimensão dependerá grandemente do tempo de duração da pandemia e da capacidade do país em fazer frente à grande crise económica resultante da crise sanitária que atravessamos. A Empresa irá continuar a avaliar a situação de forma muito atenta ao longo do exercício de 2020, acompanhando as orientações e medidas que as autoridades venham a adotar, visando a mitigação do impacto negativo da crise e, consequentemente, das enormes restrições à toda atividade da empresa, impactando a produção, a distribuição e a comercialização de eletricidade e água.

Por último, o Conselho de Administração deseja realçar a colaboração de todos e reconhecer o profissionalismo dos colaboradores no alinhamento com os vários desafios que se colocam à empresa, impostos por um setor particularmente sensível e de importância estratégica para o País.



Alcindo Hemitério da Cruz Mota

/Presidente do Conselho de Administração/

ELECTRA EM NÚMEROS

ELECTRA EM NÚMEROS		
INDICADORES	**2019**	**2018**
PRODUÇÃO		
Centrais Diesel	14	11
Centrais Eólica	1	1
Centrais Solar	2	2
Potencia Disponivel (kW) (*)		
Térmicas	124 664	124 664
Eólica	600	600
Solar	6 750	6 750
Produção Eletricidade (MWh)	443 638	429 553
Pontas Máximas (kW)	38 697	39 678
Pontas Assíncronas (kW)	74 011	74 051
Central Dessalinizadora	3	3
Capacidade Instalada Nominal (m3/d)	47 200	47 200
Capacidade Garantida (m3/d)	46 400	46 400
Produção Água (m3)	8 532 794	8 106 322
DISTRIBUIÇÃO		
SAIFI - Electra SA (interrupções)	**26,4**	**29,3**
SAIFI Norte (interrupções)	19,7	27,6
SAIFI Sul (interrupções)	31,0	30,4
SAIDI - Electra SA (horas)	**46,1**	**53,0**
SAIDI Norte (horas)	34,3	43,3
SAIDI Sul (horas)	54,0	59,3
Perdas Eletricidade - Electra SA	**24,8%**	**25,5%**
Perdas Eletricidade - Electra Norte	11,0%	12,0%
Perdas Eletricidade - Electra Sul	34,0%	34,4%
Perdas Água - Electra SA		
Perdas Água - Electra Norte	28,9%	30,0%
Perdas Água - Electra Sul	1,5%	2,9%
COMERCIAL		
NºClientes Electra - Electricidade	**152 924**	**148 690**
NºClientes Electra - Água	**29 469**	**27 923**
NºClientes Electra Norte - Electricidade em Vigor	**61 294**	**58 871**
Baixa Tensão	60 920	58 518
Baixa Tensão Especial	292	275
Média Tensão	82	78
NºClientes Electra Norte - Água em vigor	**29 467**	**27 921**
NºClientes Electra Sul - Electricidade em vigor	**91 630**	**89 819**
Baixa Tensão	91 091	89 279
Baixa Tensão Especial	417	438
Média Tensão	122	102
NºClientes Electra Sul - Água em vigor	**2**	**2**
Vendas ao Consumidor Final		
Electra Norte		
Eletricidade (GWh)	141 400	130 397
Água (m3)	2 452 137	2 171 243
Electra Sul		
Eletricidade (GWh)	147 504	142 667
Água (m3)	4 965 163	4 807 631
RECURSOS HUMANOS		
Nº Trabalhadores	**805**	**804**
Electra SA	135	129
Electra Norte	295	298
Electra Sul	375	377
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]		
Volume de Negócios (mESC)	9 640 406	9 687 665
Resultado Líquido (mESC)	**-368 625**	**-866 678**
Electra Norte	385 633	229 337
Electra Sul	-546 128	-1 011 080
Activo Líquido (mESC)	19 896 275	19 153 735
Capital Próprio (mESC)	-4 521 233	-4 291 145
CAPEX (mESC)	153 504	1 187 102
Vendas ao Consumidor Final		
Eletricidade	**7 854 733**	**7 289 564**
Electra Norte (mESC)	3 760 231	3 421 368
Electra Sul (mESC)	4 094 502	3 868 196
Agua	**1 750 802**	**1 619 099**
Electra Norte (mESC)	843 753	740 763
Electra Sul (mESC)	907 049	878 336

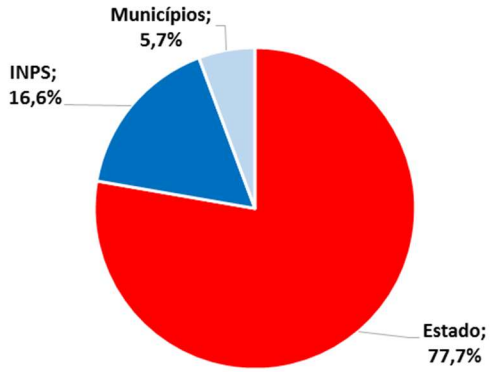
1 Sistema de Normalização Contabilistica e Relator Financeiro (SNCRF)

ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1. ESTRUTURA ACIONISTA

A **ELECTRA, SA**, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água, ao abrigo do contrato de concessão de maio de 2002, com o capital social de 1.585.262 milhares escudos, apresenta a seguinte estrutura acionista:

CAPITAL SOCIAL



Com a reestruturação, ocorrida em 1 de julho de 2013, a ELECTRA SARL transformou-se num grupo de três empresas, tendo sido criadas a ELECTRA Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente e a ELECTRA Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia, para exercerem as atividades de carácter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.

Visão

"Fazer da ELECTRA uma empresa de referência em Cabo Verde"

Missão

"Fornecer energia eléctrica, água e serviços que agreguem valor e conforto, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade, com uma equipa que aposta na máxima satisfação dos seus clientes, accionistas e colaboradores"

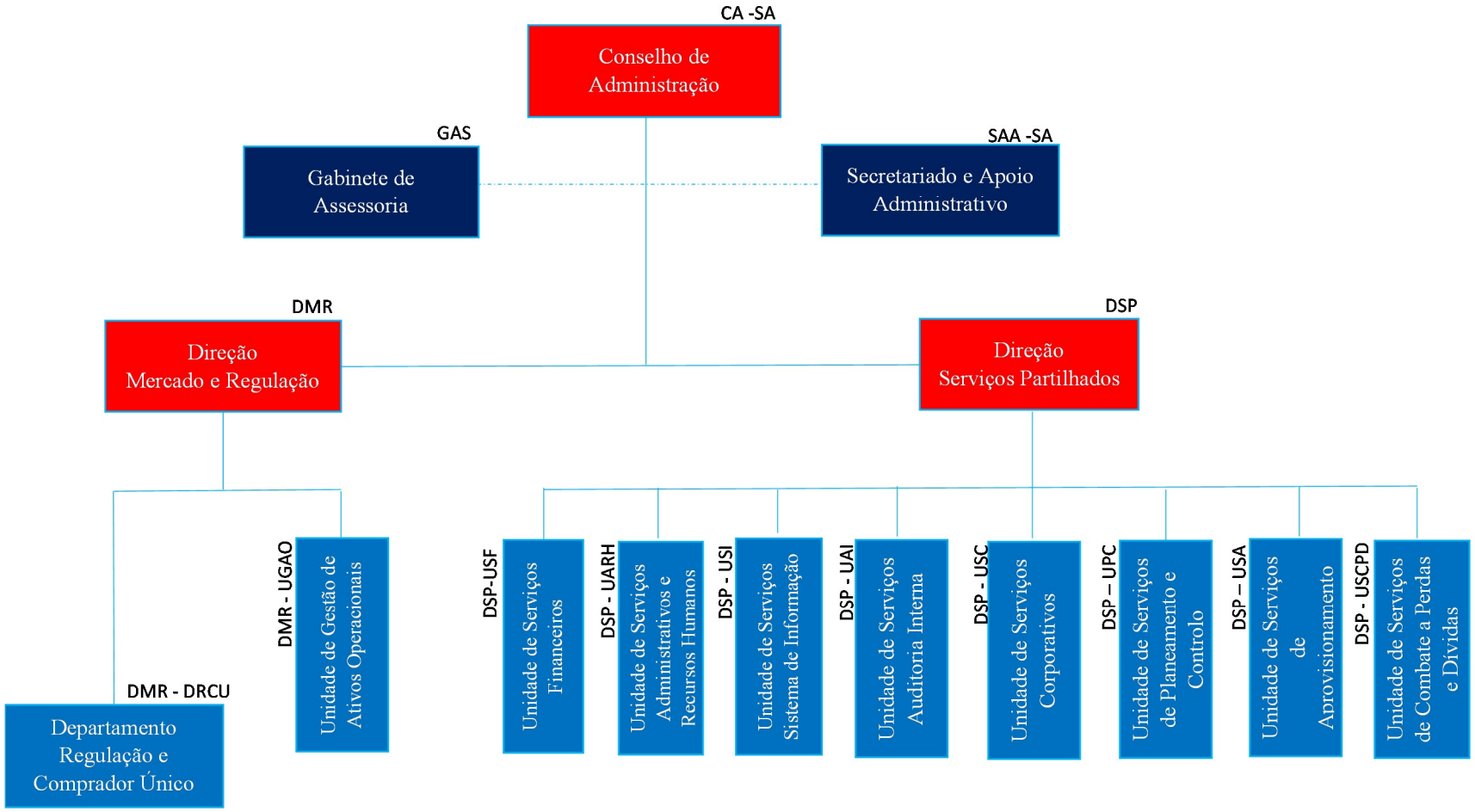
3.2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa de Assembleia Geral	
Presidente	Engº. Luis Manuel Barbosa Santos Teixeira
Primeiro Secretário	Dra. Eugénia Maria Rodrigues Soares

Conselho de Administração	
Presidente	Dr. Alcindo Hemitério da Cruz Mota
Administrador Executivo	Eng. Manuel Jesus Silva
Administrador Executivo	Eng. Francisco Amaro de Pina Monteiro
Administrador Suplente	Eng. Carlos Alberto dos Santos Melicio

Fiscal Único	
Fiscal Único:	PricewaterhouseCoopers Cabo Verde, Sociedade de Auditores Certificados, Lda, representada por Armando Rodrigues, Auditor Certificado

ORGANOGRAMA DA ELECTRA , SA



EQUIPA DE GESTÃO

ELECTRA, SA

Assessor do Conselho de Administração - Eng. João Manuel Dias Fonseca

Assessor do Conselho de Administração - Dr. Álvaro Soares da Cruz

Assessor do Conselho de Administração - Eng. António Pedro Inácio de Pina

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Carlos Alberto Melício

Diretor da Unidade de Gestão de Ativos Operacionais - Eng. Ricardo Cláudio do Rosário Martins

Diretora da Unidade de Serviços Financeiros - Dr.ª Ondina Maria Almeida L. Brito

Diretora da Unidade Administrativo e Recursos Humanos - Dr.ª Alcinda Veríssimo Nascimento

Diretor da Unidade de Sistemas de Informação - Eng. Emanuel Almeida Spencer

Diretora da Unidade de Auditoria Interna - Dr.ª Paula Cristina Silva B. Andrade

Diretora da Unidade de Planeamento e Controlo - Dr.ª Neusa Margarida Lima F. Delgado

Diretor da Unidade de Aprovisionamento - Eng. Hipólito Emanuel Gomes

Diretora da Unidade de Combate a Perdas e Divida - Dr.ª Gilda Maria Martins de Barros

ELECTRA NORTE, SA

Diretor de Produção Norte - Eng. Horácio Nelson Santos

Diretor de Transporte e Distribuição de Energia Norte – Eng. Osvaldino Silva Lopes

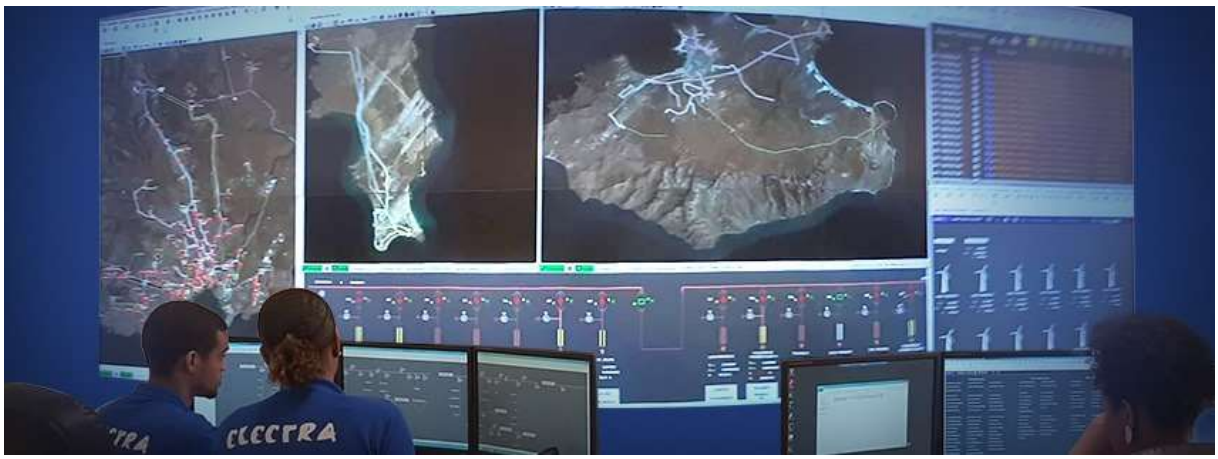
Diretora de Comercialização Norte - Dr.ª Ana David Monteiro

ELECTRA SUL, SA

Diretor de Produção Sul - Eng. João Paulo Lima Bettencourt

Diretor de Transporte e Distribuição de Energia Sul - Eng. Silvino Borges Leal

Diretor de Comercialização Sul – Dr. Carlos Alberto Lopes Silva



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2019

ENQUADRAMENTO GERAL

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

De acordo com o relatório do Banco de Cabo Verde (BCV) divulgado em abril de 2020, as estatísticas e indicadores disponíveis mostram que o enquadramento externo da economia nacional continuou a beneficiar a atividade económica nacional, pese embora o contínuo abrandamento do crescimento dos principais parceiros do país. De acordo com as estimativas oficiais, as economias da Área do Euro e dos EUA registaram, em 2019, um desempenho aquém do observado no ano anterior, crescendo, em volume, respetivamente, 1,2 e 2,3 por cento, inferiores aos valores registados em 2018 (1,9 e 2,9 pontos percentuais, respetivamente). O crescimento da economia do principal mercado turístico nacional, o Reino Unido, contudo, acelerou, ligeiramente, de 1,3 para 1,4 por cento, em 2019.

No mercado monetário europeu - mercado de maior relevância para Cabo Verde - as taxas de juro Euribor a três, seis e doze meses reduziram em dezembro de 2019 para mínimos históricos de -0,40, -0,33 e -0,26 por cento, respetivamente, alargando o diferencial positivo das taxas de juro do país face às da Área do Euro e incentivando, potencialmente, os investimentos no país. No mesmo sentido, no mercado cambial, o EUR depreciou 1,7 por cento em termos efetivos nominais e 2,4 por cento face ao dólar dos EUA no ano passado, favorecendo a competitividade-preço do país, também suportada por um diferencial negativo da inflação nacional face à inflação da Área do Euro.

O preço do petróleo baixou 10,2 por cento em 2019, de acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), depois de ter aumentado 29,4 por cento em 2018. De notar que o preço do barril de brent, petróleo de referência para Cabo Verde, diminuiu em termos médios anuais 9,2 por cento em 2019. A moderação da procura, em resultado da redução da produção industrial mundial, justificou a evolução do preço do petróleo em 2019, num contexto de redução da oferta pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Rússia.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o produto interno bruto em volume cresceu 5,7 por cento em 2019, ritmo mais acelerado comparativamente a 2018 (4,5 por cento).

A inflação média anual fixou-se em 1,1 por cento em dezembro de 2019, valor superior ao registado em dezembro de 2018, 0,2 pontos percentuais. A inflação homóloga, contudo, atingiu em dezembro passado, o valor mais elevado desde abril de 2013, 1,9 por cento.

A evolução do crédito à economia traduziu a tendência do crédito a empresas privadas e a particulares, sobretudo para financiamento de existências, fundo de maneio e investimentos, no caso das empresas e financiamento da construção e aquisição de habitação, no caso dos particulares. Entretanto, os bancos agravaram ligeiramente a restritividade dos contratos de crédito à habitação e ao consumo de particulares em, respetivamente, em 3,5 e 2,5 pontos percentuais, traduzindo-se no aumento da taxa média de juros dos empréstimos de 10,25 para 10,34 por cento.

A conjuntura de emergência sanitária global devido à propagação do novo coronavírus a partir de dezembro de 2019, com consequências graves para a economia mundial e muito especificamente para a economia de um pequeno estado insular e aberto ao mundo como Cabo Verde, impôs a adoção de medidas de política excecionais, nomeadamente pelo Banco Central. Como medidas de mitigação da difícil situação, o BCV baixou a taxa de juro diretora, bem como as taxas das facilidades permanentes de cedência de liquidez e das facilidades permanentes de absorção de liquidez para, respetivamente, 0,25, 0,5 e 0,05 por cento, para incentivar, complementarmente aos estímulos orçamentais, os bancos a proverem financiamento para apoiar, em particular, a tesouraria das empresas obrigadas a reduzirem a sua atividade, a um custo mais baixo e em condições menos restritivas.

Em abril de 2019 o Governo de Cabo Verde aprovou o Plano Diretor do Sector Elétrico 2018 – 2040. O referido plano tem como objetivo, servir como um documento estrutural para o desenvolvimento do Sistema Elétrico Nacional, considerando as principais áreas do desenvolvimento do sector, nomeadamente: a previsão espacial do consumo elétrico, novos investimentos e reforços na infra-estrutura, de transporte e distribuição de eletricidade, estrutura do parque produtor e gestão de redes, estrutura institucional e organizacional. O documento aborda vários tópicos, nomeadamente: Previsão da procura elétrica, oferta necessária para atender às necessidades elétricas, plano de expansão da rede de transporte, analise de rede do sistema elétrico e otimização *leas-cost* (menor-custo), analise económica e financeira, investimentos e custos indicativos em geração e transporte, impactos nas tarifas de energia elétrica, avaliação do impacto ambiental e social. Estabelece também metas a serem atingidas no horizonte do estudo: a) 30% de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis até 2025; b) Superar os 50% de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis até 2030; c) Manter a aposta na energia eólica e iniciar um programa ambicioso de desenvolvimento de energia solar; d) Promover o desenvolvimento de uma central de bombagem pura na ilha de Santiago até 2025 e de soluções de armazenamento com base em baterias nas restantes ilhas; e) Manter a aposta na promoção da eficiência energética e no combate às perdas de energia, como vetores chave para reduzir os custos de energia aos cidadãos e empresas cabo-verdianas.

O Plano Diretor do Sector Elétrico 2018 – 2040 será assim o documento orientador do desenvolvimento do setor elétrico de Cabo Verde nos próximos anos. Face às metas propostas pelo documento e atendo ao papel estruturante reservado à ELECTRA, a empresa terá que se ajustar aos novos desafios propostos para o setor elétrico nacional, setor fundamental para o desenvolvimento do país.

Em 2019, a gestão da Empresa foi caraterizada essencialmente pela sequência, nas suas grandes linhas, ao Business Plan 2018-2020, abrangendo os domínios da gestão comercial, da expansão e manutenção de redes, do reforço das capacidades de produção de eletricidade e água, merecendo uma atenção especial, a grande questão que é a redução das perdas e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Efetivamente, a questão da redução das perdas de eletricidade e de água, principalmente na ilha de

Santiago, constitui um elemento chave para o equilíbrio da performance geral da empresa, pelo que mereceu e continuará a merecer uma atenção muito especial por parte da administração da empresa.

Alguns projetos estruturantes tiveram um forte impulso no exercício de 2019 e outros terão continuidade nos anos seguintes, nomeadamente: (i) o projeto da nova Central Elétrica da ilha do Sal e a entrada em fase de exploração do projeto SCADA/EMS/DMS, que elevarão os níveis de qualidade e eficiência do processo de produção, transporte, distribuição e comercialização de energia elétrica, nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal; (ii) continuidade ao Projeto de "Melhoria da Eficiência, Reforço e Extensão da Iluminação Pública, para as outras ilhas, consubstanciado na substituição do sistema tradicional de Iluminação Pública por lâmpadas LED, com redução de consumos de energia, estimada, em 55%; (iii) continuidade do Programa de Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade de Energia (*Revenue Protection*), com a instalação de contadores inteligentes nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.

A importância das Energias Renováveis no balanço energético do país é cada vez mais relevante, tendo em conta o impacto na redução da importação dos combustíveis fósseis e consequentemente, na redução dos níveis de emissão dos gases com efeito de estufa. Em 2019 a Electra registou uma taxa de penetração das energias renováveis de 18,6%, proveniente dos parques públicos (eólicos: 600 kW e solares fotovoltaicos: 6.750 kW) e parques privados (eólicos: 23.450 kW) instalados nas ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Santo Antão. Decorre atualmente o processo de negociação com novos promotores (PPP) para a instalação de novo parque solar fotovoltaico de 10 MW na Ilha de Santiago.

Apesar dos ganhos de eficiência registados, alguns com impactos não imediatos na performance geral da empresa, os desafios que se colocam à ELECTRA continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos já conseguidos e à materialização de novas estratégias para se atingir novos patamares de desenvolvimento sustentável para a Empresa.

A pandemia da COVID-19 que vem afetando o mundo inteiro desde finais de 2019, registou evoluções importante em Cabo Verde. Não sendo ainda possível quantificar de forma clara os impactos da pandemia nos negócios da empresa, é de todo evidente que tal irá representar perdas muito importantes para 2020, cuja dimensão dependerá grandemente do tempo de duração da pandemia e da capacidade do país em fazer frente à grande crise económica resultante da crise sanitária que atravessamos. A Empresa irá continuar a avaliar a situação de forma muito atenta ao longo do exercício de 2020, acompanhando as orientações e medidas que as autoridades venham a adotar, visando a mitigação do impacto negativo da crise.

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre

remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 27, 29, 33 e 1, respetivamente."

RELAÇÕES INTRA-GRUPO

Nos termos da Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela Resolução nº 26/2011, de 8 de agosto, a então ELECTRA SARL foi autorizada a criar duas sociedades participadas (100%) para exercer as competências concessionadas pelo Estado de Cabo Verde à mesma, com jurisdição, respetivamente, sobre as ilhas de Sotavento e do Barlavento, à exceção neste último caso da Ilha da Boavista.

Decorrente destas Resoluções, foram constituídas a ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, SA e ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA para exercerem as atividades de caráter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.

Com a criação das empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foi necessário o estabelecimento de relações operacionais e comerciais com a ELECTRA SA, consubstanciadas em cinco contratos interempresas – Grupo ELECTRA, a saber:

Contrato de subconcessão - Para cumprimento na plenitude dos termos autorizados pela referida resolução, a ELECTRA SA transferiu para a ELECTRA NORTE e ELECTRA SUL, o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização através do Contrato de Subconcessão.

Contrato de Cedência - A ELECTRA SA é detentora das unidades de produção de eletricidade e água dessalinizada, incluindo as respetivas licenças de produção emitidas pelas autoridades competentes, sendo que, deste modo, detém o estabelecimento de propriedade e usufruto dos bens e equipamentos subjacentes àquelas atividades e o estabelecimento de exploração das mesmas. O contrato de cedência tem por objetivo regular a cedência do estabelecimento de exploração de produção de eletricidade e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento (ELECTRA Norte) e de Sotavento (ELECTRA Sul), entre a Cedente e a Cessionária, pela Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela resolução nº 26/2011, de 8 de agosto. Em junho de 2017, os serviços de distribuição de água na ilha de Santiago-Cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS.

Contrato de fornecimento de eletricidade e água por atacado - Por contrato celebrado com o Estado em 24 de maio de 2002, a ELECTRA, SA, é concessionária do transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Por via do mesmo contrato, foram ratificadas as licenças de produção de eletricidade e de água dessalinizada.

Com base em contratos celebrados, a ELECTRA, SA é a parte compradora dos contratos de fornecimento de eletricidade (eólica) por produtores independentes.

Deste modo, a ELECTRA, SA é a compradora única da totalidade da produção de eletricidade e água dessalinizada e, neste contexto, também a sua fornecedora por atacado. No âmbito destas funções, são suas atribuições garantir o abastecimento aos utilizadores e, por contraparte, planear e assegurar a atempada entrada em funcionamento dos produtores da eletricidade e da água requeridas.

Contrato de Serviços Partilhados - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foram rubricados contratos com objetivo de prestar às segundas serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares de gestão, a saber: (i) Serviços Financeiros; (Serviços Administrativos e de Recursos Humanos; (iii) Serviços de Auditoria Interna; (iv) Serviços de Sistemas de Informação; (iv) Serviços de Planeamento e Controlo; (v) Serviços Corporativos e Serviços de Aprovisionamento.

Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança de Dívidas - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, foram rubricados contratos com objetivo de proceder à cobrança das faturas aos seus clientes que se encontravam em dívida à ELECTRA, à data de 30 de junho de 2013.

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Tarifa por Atacado e Uso de Rede

Com base nos contratos celebrados com a ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, a ELECTRA SA agrega os custos de produção de eletricidade e água e vende estes produtos para a ELECTRA Norte e Sul ao preço do atacado, e fatura a ELECTRA Norte e ELECTRA Sul pelo uso de rede de distribuição de energia e água.

A metodologia utilizada para determinar as tarifas (atacado e uso de rede), assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticados entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação entre a eficiência e a eficácia, permitindo introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Tarifa ao Consumidor Final

A ELECTRA Norte e a ELECTRA Sul agregam os custos da compra de energia e água e vendem estes produtos para o consumidor final (preço regulado).
A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciou o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão nas tarifas de eletricidade e água durante o ano 2019 (houve duas atualização tarifária nas vendas de eletricidade e água ao consumidor, em março e a 20 de setembro de 2019).

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019

Em 2019 deu-se sequência, nas suas grandes linhas, ao Business Plan 2018-2020 que se assume como o documento orientador da atividade da ELECTRA , apresentando uma visão prospetiva da evolução das atividades da empresa e tendo como base três grandes objetivos estratégicos, a saber: (i) Melhorar a qualidade de serviço; (ii) Promover e alinhar as competências com a estratégia; (iii) Melhorar e consolidar a autonomia financeira.

Para a promoção de uma reflexão interna sobre a gestão global da empresa, bem como, uma maior divulgação da Informação em toda a cadeia de gestão com os colaboradores, entendeu-se, de forma oportuna, realizar o Fórum – Balanço 2018 e Perspetivas 2019, na Ilha de São Vicente, nos dias 26 e 27 de Julho de 2019, tendo como objetivos, (i) avaliação e Controlo de Gestão - Performance do 1º Semestre de 2019 e Perspetivas Futuras; (ii) reflexão sobre a Gestão Global da Empresa e (iii) reforço de Espírito de Pertença e de Equipa.

Foram introduzidos, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos, que tiveram reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionados pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações:

(i) Implementação de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes realizados no decorrer de 2019, com o valor total de aproximadamente 5,2 milhões de contos, sendo que, cerca de 2,6 milhões de contos referem-se aos projetos financiados pela AFD (Central Elétrica de Palmeira), 1 milhão de contos, ao projeto de reforço do sistema de distribuição de energia em curso, destacando-se a extensão e melhoria da eficiência energética e substituição do sistema tradicional de Iluminação Publica por lâmpadas led, nas cidades da Praia e Santa Maria;

(ii) Implementação do projeto SCADA/EMS/DMS, ao nível da qualidade e otimização de serviços;

(iii) Introdução do consumo de Fuel 380 nas Centrais elétricas de Sal e Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo;

(iv) Introdução de uma maior eficácia das ações da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água, e Recuperação de Dividas - neste âmbito foram implementadas várias ações com intuito de sensibilizar o engajamento de todos os stakeholders;

(v) Melhoria da eficiência dos sistemas de produção de eletricidade - em termos de qualidade de serviço, verificou-se uma melhoria nos indicadores SAIFI (System Average Interrruption Frequency Index) e SAIDI (System Avarege Interrruption Duration Index).

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) foi orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-o aos desafios que se colocam à empresa. Para

tal, foram definidos Planos de Formação nas áreas técnicas, comportamentais e de gestão, bem assim, a polivalência e a mobilidade interna.

Os Resultados Líquidos negativos do período no montante mESC 368.625 incorporam a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com mESC 385.633 positivos e ELECTRA Sul com mESC 546.128 negativos.

Este resultado representa uma melhoria de 57,5% em relação ao período anterior, com um registo apresentado de mESC 866.678 negativos.

ATIVIDADE OPERACIONAL

6.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

A produção de eletricidade em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

- *Térmica;*
- Eólica;
- Solar fotovoltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, o fuelóleo e o gasóleo.

A ELECTRA detinha em 2019, um conjunto de 14 centrais *térmicas,* de dimensões variadas, um parque eólico e 2 parques solares, conforme ilustrado no quadro seguinte:

Quadro 1- Centrais por ilha de Cabo Verde

Ilha	Concelho	Electra			Produtores Independentes	
		Diesel	Eólica	Solar	Cabeólica	Electric
Santo Antão		2				1
	Porto Novo	1				1
	Ribeira Grande	1				
S. Vicente		2	1		1	
S. Nicolau		2				
Sal		1		1	1	
Maio		1				
Santiago		3	0	1	1	0
	Praia	2		1	1	
	Sta Catarina	1				
Fogo		2	0	0	0	0
Brava		1				
Total Electra		14	1	2	3	1

A potência disponível do parque produtor da ELECTRA totalizava no final do ano em referência **132.014 kW**, repartida pelas centrais térmica 124.664 kW (94,4 %), centrais eólicas 600 kW (0,5%) e solar 6.750 kW (5,1%).

A distribuição da potência instalada e disponível pelas diversas unidades de produção está indicada no quadro seguinte:

Quadro 2- Repartição da potência a 2018 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Potência Instalada 2019					Total Instalada (kW)	Potência Disponivel Térmico 2019 (kW)	Potência Disponivel Térmico 2018 (kW)	Variação 2019 -2018
		Nominal (KVA)	Nominal (kW)	Térmica (kW)	Eólica (kW)	Solar (kW)				
TOTAL ELECTRA		194 515	155 254	155 254	600	6 750	154 714	132 014	130 764	4 250
Electra Norte		73 524	59 165	59 165	600	2 250	62 015	56 095	56 345	-250
Santo Antão	Porto Novo/Ribeira Grande	10 570	8 456	8 456			8 456	8 456	8 456	0
	Porto Novo	8 250	6 600	6 600			6 600	6 600	6600	0
	Ribeira Grande	2 320	1 856	1 856			1 856	1 856	1856	0
São Vicente	Matiota/Lazareto	36 254	29 349	29 349	600		29 949	24 029	24 029	0
	Matiota	13 636	10 909	10 909	600		11 509	9 309	9 309	0
	Lazareto	22 618	18 440	18 440			18 440	14 720	14 720	0
S. Nicolau	Tarrafal	5 630	4 504	4 504			4 504	4 504	4 504	0
Sal	Palmeira	21 070	16 856	16 856		2 250	19 106	19 106	19 356	-250
Electra Sul		120 991	96 089	96 089		4 500	92 699	75 919	71 419	4 500
Santiago	Catarina	104 031	83 313	83 313		4 500	80 843	67 665	66 165	1 500
	Gamboa	8 712	6 970	6 970			0	0		0
	Palmarejo	91 054	72 843	72 843		4 500	77 343	66 496	64 996	1 500
	Arribada (Santa Catarina)	4 265	3 500	3 500			3 500	1 169	1 169	0
Fogo	São Filipe	10 230	7 440	7 440			6 880	5 124	5 124	0
Brava	Favatal	2 580	2 064	2 064			1 704	1 380	1 380	0
Maio	Torril	4 150	3 272	3 272			3 272	1 750	1 750	0

TOTAL PRODUTORES INDEPENDENTES (Eólica kW)	23 450
Santo Antão	500
São Vicente	5 950
Sal	7 650
Santiago	9 350

Eletricidade Produzida

A produção de eletricidade em 2019 atingiu o valor de **443,6 GWh**, sendo 81,4% de origem térmica, 16,6% eólica e 2,0% solar.

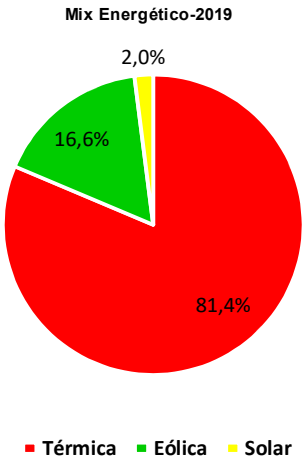
Em relação ao ano 2018 registou-se um aumento da produção de eletricidade em 3,3%, apesar da diminuição da produção renováveis em 7,5%. A variação negativa da penetração das energias renováveis deveu-se basicamente às condições endógenas de vento (regime de vento menos favorável), apesar das melhorias registadas na gestão e operação dos sistemas eólicos com alguma otimização no processo de despacho e nas performances de operação e a manutenção dos parques solares de Santiago e do Sal.

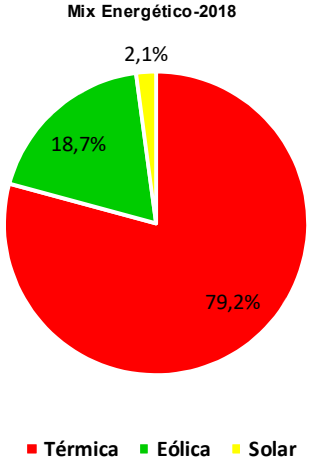
Quadro 3- Produção por Ilha (kWh)

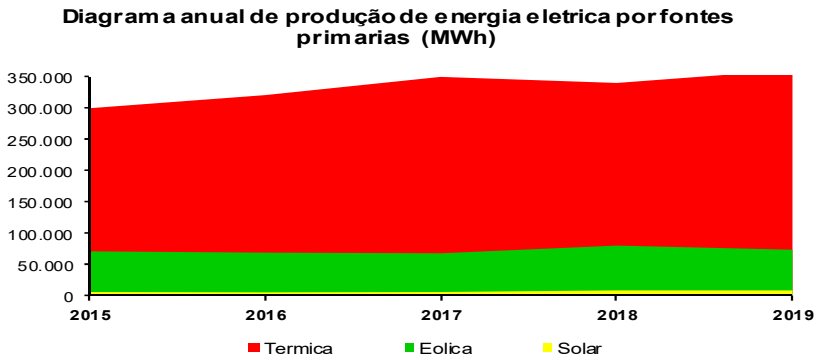
Ilha	Central	Térmica 2019	Térmica 2018	Var. 2019-2018	Éolica 2019	Éolica 2018	Var. 2019-2018	Solar 2019	Solar 2018	Var. 2019-2018	Total 2019	Total 2018	Var. 2019-2018
Santo Antão		15.226.975	15.023.801	1,4%	1.388.697	1.392.237	-0,3%	57.192	0	100,0%	16.615.672	16.416.038	1,2%
	Porto Novo	15.226.975	15.023.801								15.226.975	15.023.801	
	Ribeira Grande	0	0		1.388.697	1.392.237					1.388.697	1.392.237	
S.Vicente		58.402.875	56.209.705	3,9%	21.588.490	23.382.356	-7,7%				79.991.365	79.592.061	0,5%
	Matiota	4.337.400	938.400		21.588.490	23.382.356					25.925.890	24.320.756	
	Lazareto	54.065.475	55.271.305								54.065.475	55.271.305	
S.Nicolau	Tarrafal	6.999.796	6.768.239	3,4%							6.999.796	6.768.239	3,4%
Sal	Palmeira	51.522.633	45.237.219	13,9%	20.173.670	19.479.079	3,6%	2.867.594	3.104.894	-7,6%	74.563.897	67.821.192	9,9%
Maio	Porto Inglês	3.843.360	3.599.512	6,8%							3.843.360	3.599.512	6,8%
Santiago		207.747.035	196.866.524	5,5%	30.643.910	35.977.521	-14,8%	5.992.737	5.948.842	0,7%	244.383.682	238.792.887	2,3%
	S.Catarina	167.235	103.913								167.235	103.913	
	Praia (Gamboa)												
	Palmarejo	207.579.800	196.762.611		30.643.910	35.977.521	-14,8%	5.992.737	5.948.842	0,7%	244.216.447	238.688.974	
Fogo	S.Filipe	14.309.504	13.767.217	3,9%							14.309.504	13.767.217	3,9%
Brava	Favetal	2.873.892	2.795.426	2,8%							2.873.892	2.795.426	2,8%
	Total Electra	360.926.070	340.267.643	6,1%	73.794.767	80.231.193	-8,0%	8.917.523	9.053.736	-1,5%	443.638.360	429.552.572	3,3%

A repartição da energia transferida para a rede elétrica em 2019 foi a seguinte:

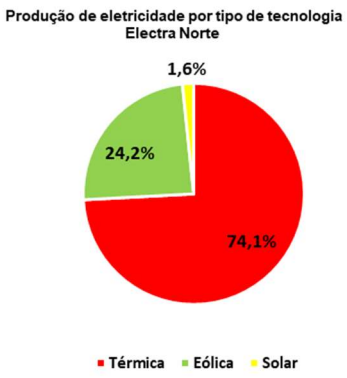
Global ELECTRA

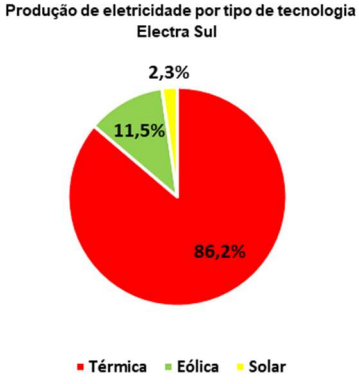




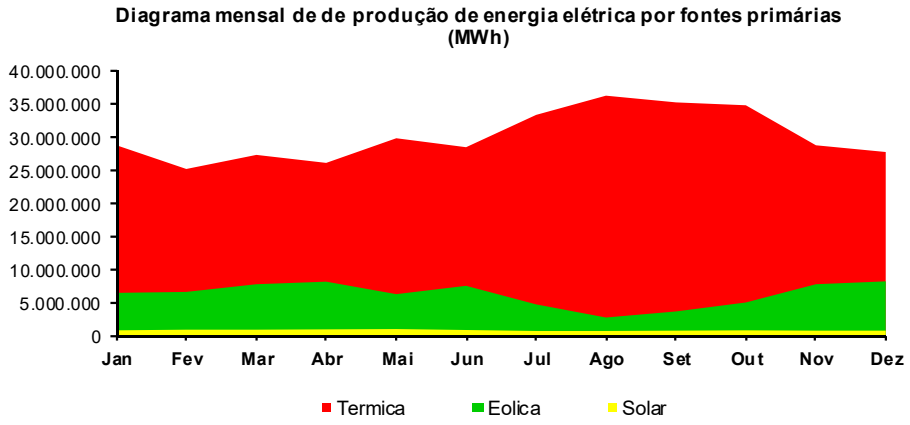


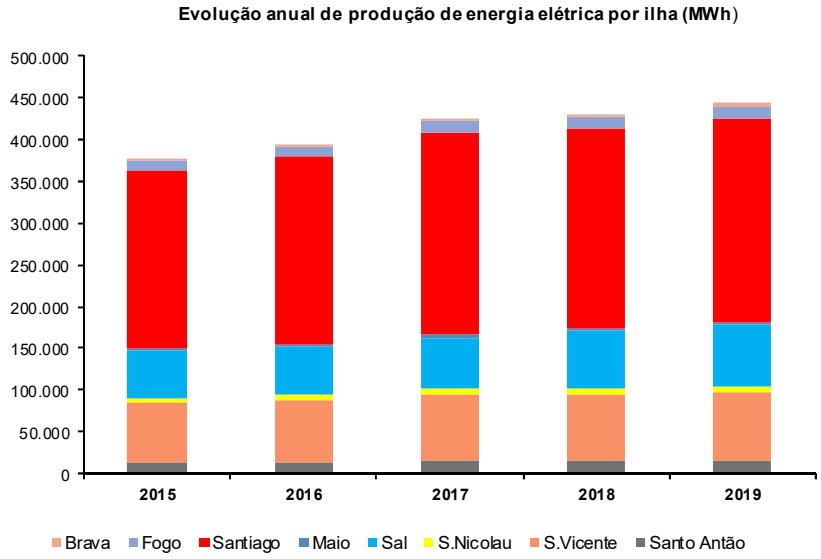
ELECTRA Norte e ELECTRA Sul





Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual da emissão, por fonte de energia primária.





Eletricidade Entregue à Rede

Do total da eletricidade produzida, 89,9% foi distribuída à rede e 2,6% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes 7,5% foram consumidos nos processos de dessalinização (6,8%) e de bombagem de água produzida (0,8%). A produção de eletricidade total inclui também a contribuição das energias renováveis, adquirida junto dos produtores independentes.

Comparativamente ao ano de 2018, registou-se um aumento da eletricidade entregue à rede de distribuição de 16,0 GWh (4,2%).

Quadro 4- Eletricidade Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Total de Eletricidade Produzida		%	Consumo Interno Produção	Produção de Eletricidade para Dessalinização e Bombagem			%	Eletricidade Entregue à Rede		
	2019	2018			Dessalinização	Bombagem água produzida	Total de Consumos		2019	2018	2019-2018
Santo Antão	**16 672 864**	16 416 038	1,6%	292 960					**16 379 904**	16 146 648	**233 256**
S. Vicente	**79 991 365**	79 592 061	0,5%	2 669 876	5 616 335	643 554	**6 259 889**	18,7%	**71 061 600**	69 117 680	**1 943 920**
S. Nicolau	**6 999 796**	6 768 239	3,4%	77 418					**6 922 378**	6 657 329	**265 049**
Sal	**74 563 897**	67 821 192	9,9%	2 443 156	4 687 415	745 010	**5 432 425**	16,2%	**66 688 316**	58 933 197	**7 755 119**
Maio	**3 843 360**	3 599 512	6,8%	13 385					**3 829 975**	3 588 446	**241 529**
Santiago	**244 383 682**	238 792 887	2,3%	5 619 597	19 706 774	2 047 449	**21 754 223**	65,0%	**217 009 863**	212 021 459	**4 988 403**
Fogo	**14 309 504**	13 767 217	3,9%	284 383					**14 025 121**	13 483 698	**541 423**
Brava	**2 873 892**	2 795 426	2,8%	14 974					**2 858 918**	2 779 660	**79 258**
Total Electra	**443 638 360**	**429 552 572**	**3,3%**	**11 415 749**	**30 010 524**	**3 436 013**	**33 446 537**	**100,0%**	**398 776 074**	**382 728 117**	**16 047 957**
%				**2,6%**	**6,8%**	**0,8%**	**7,5%**		**89,9%**		

O Consumo Interno nas Centrais em 2019 foi de 11,4 GWh (3,2% da produção), representando uma redução de 0,4% comparativamente ao período homólogo de 2018, essencialmente devido a melhorias na eficiência operacional, com maior destaque nas ilhas São Vicente, Sal, São Nicolau e Santiago.

Quadro 5- Consumo Interno das Centrais

Ilha	Total de Eletricidade Produzida (Térmica)		2019-2018 (kWh)	2019-2018 (%)	Consumo Interno Produção Electricidade (kWh)		2019-2018 (kWh)	Consumo Interno Produção Electricidade (%)		2019-2018 (%)
	2019	2018			2019 (kWh)	2018 (kWh)		2019 (%)	2018 (%)	
Santo Antão	**15.226.975**	15.023.801	203.174	1,4%	292.960	269.390	23.570	1,9%	1,8%	0,1%
S. Vicente	**58.402.875**	56.209.705	2.193.170	3,9%	2.669.876	3.150.596	-480.720	4,6%	5,6%	-1,0%
S. Nicolau	**6.999.796**	6.768.239	231.557	3,4%	77.418	110.910	-33.492	1,1%	1,6%	-0,5%
Sal	**51.522.633**	45.237.219	6.285.414	13,9%	2.443.156	2.373.916	69.240	4,7%	5,2%	-0,5%
Maio	**3.843.360**	3.599.512	243.848	6,8%	13.385	11.066	2.319	0,3%	0,3%	0,0%
Santiago	**207.747.035**	196.866.524	10.880.511	5,5%	5.619.597	5.848.347	-228.751	2,7%	3,0%	-0,3%
Fogo	**14.309.504**	13.767.217	542.287	3,9%	284.383	283.519	864	2,0%	2,1%	-0,1%
Brava	**2.873.892**	2.795.426	78.466	2,8%	14.974	15.766	-792	0,5%	0,6%	0,0%
Total Electra	**360.926.070**	**340.267.643**	**20.658.427**	**6,1%**	**11.415.749**	**12.063.510**	**-647.761**	**3,2%**	**3,5%**	**-0,4%**

Consumo Específico

O *mix* de combustíveis de todas as centrais elétricas e em particular o consumo agregado médio para a ELECTRA, foi de 218,0 gr/kWh de combustível necessário para produzir 1 quilowatt-hora de energia elétrica através de meios térmicos (em 2018: 215,8 gr/kWh).

O valor máximo fixado pela agência reguladora do setor (ARME) é de 219 gr/kWh, pelo que o parâmetro encontra-se dentro dos valores estipulados.

Quadro 6 - Consumo Específico

Unidade Produção	Produção Térmica	Gasóleo (L)	MDO (L)	Fuel Oil 180 (L)	Fuel Oil 380 (L)	Consumo Específico (gr/kWh)
Santo Antão	15 226 975	3 877 998	231 980			226,7
S. Vicente	58 402 875	166 241	1 183 013		11 899 878	215,0
S. Nicolau	6 999 796	1 932 321				231,9
Sal	51 522 633	1 557 428		10 802 399		222,5
Maio	3 843 360	1 066 790				233,2
Santiago	207 747 035	57 565			46 448 792	214,9
Fogo	14 309 504	3 988 978				234,2
Brava	2 873 892	814 781				238,1
Total Electra	**360 926 070**	**13 462 102**	**1 414 993**	**10 802 399**	**58 348 670**	**218,0**

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível, nomeadamente o FO 380 que representou 69,4 % do volume total em 2019, contra 32,7 % em 2018, tendo o consumo do Gasóleo diminuído para 16% do consumo total, nomeadamente para a produção nas ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Maio, Fogo e Brava, sendo que em 2018 representava 16,9%. O FO 180 passou de 50,2%, em 2018 para 12,9 % em 2019. Não fossem os constrangimentos vários que impossibilitaram o transporte e armazenamento do Fuel 180 nas Centrais Elétricas de Porto Novo e de São Filipe, a redução do consumo do Gasóleo poderia ter sido mais acentuada a favor do Fuel 180.

								peso % / tipo de combustíveis			
Ilha	Central	Produção	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380	consumo [g/kWh]	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380
SANTO ANTÃO	Porto Novo Ribeira Grande	15 226 975	3 877 998	231 980			226,7	28,8%	16,4%		
	Total	**15 226 975**	3 877 998	**231 980**			**226,7**	**28,8%**	16,4%		
SÃO VICENTE	Matiota	4 337 400	0	1 183 013			229,1		83,6%		
	Lazareto	54 065 475	166 241			11 899 878	213,9	1,2%			20,4%
	Total	**58 402 875**	166241	**1 183 013**		**11 899 878**	**215,0**	**1,2%**	83,6%		**20,4%**
SAL	Diesel C. Nova	39 888 968	1 202 720		8 191 399		218,4	8,9%		75,8%	
	Diesel TRC	10 441 896	55 840		2 611 000		239,5	0,4%		24,2%	
	Grupos Alugados	1 191 769	298 868				210,7	2,2%			
	Total	**51 522 633**	**1 557 428**		**10 802 399**		**222,5**	**11,6%**			
SÃO NICOLAU	Tarrafal C. Nova	5 854 527	1 577 642				226,4	11,7%			
	Tarrafal C. Velha	1 145 269	354 679				260,1	2,6%			
	Total	**6 999 796**	**1 932 321**				**231,9**	**14,4%**			
TOTAIS ELECTRA NORTE		132 152 279	7 533 988	1 414 993	10 802 399	11 899 878	220,2	56,0%	100,0%	100,0%	20,4%
SANTIAGO	Palmarejo	207 579 800	5 976			46 448 792	214,8	0,0%			79,6%
	Assomada	167 235	51 589				259,1	0,4%			
	Total	**207 747 035**	**57 565**			**46 448 792**	**214,9**	**0,4%**			**79,6%**
MAIO	Torril	3 843 360	1 066 790				233,2	7,9%			
	Total	**3 843 360**	**1 066 790**				**233,2**	**7,9%**			
FOGO	Diesel S.Filipe Diesel Mosteiros	14 309 504	3 988 978				234,2	29,6%			
	Total	**14 309 504**	**3 988 978**				**234,2**	**29,6%**			
BRAVA	Favatal	2 873 892	814 781				238,1	6,1%			
	Total	**2 873 892**	814 781				**238,1**	**6,1%**			
TOTAIS ELECTRA SUL		228 773 791	5 928 114		0	46 448 792	216,7	44,0%			79,6%
TOTAL ELECTRA SA		360 926 070	13 462 102	1 414 993	10 802 399	58 348 670	218,0	100%	100%	100%	100%
Peso Global /tipo Combustíveis			16,0%	1,7%	12,9%	69,4%					

Variação das Pontas Máximas

A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de **38,7 MW,** registada na ilha de Santiago, representando uma diminuição de 2,5%, relativamente ao ano de 2018. De realçar os aumentos das pontas máximas verificadas nos sistemas elétricos das ilhas do Sal (+833 kW) e do Fogo (+151 kW) e a diminuição nos sistemas elétricos das ilhas de Santiago (-981 kW) e São Vicente (- 100 kW).

Quadro 7- Pontas por Ilha (kW)

Ilha	2019				2018	Variação 2019/2018	
	Valor	Mês	Dia	Hora		Valor	%
Santo Antão	3.210	Junho	23	20:35	3.204	6	0,2%
S. Vicente	13.600	Setembro	1	21:00	13.700	-100	-0,7%
S. Nicolau	1.380	Agosto	21	19:42	1.370	10	0,7%
Sal	13.000	Outubro	31	19:00	12.167	833	6,8%
Maio	719	Agosto	30	20:00	686	33	4,8%
Santiago	38.697	Novembro	4	19:00	39.678	-981	-2,5%
Fogo	2.793	Junho	20	20:00	2.642	151	5,7%
Brava	612	Junho	23	19:45	604	8	1,3%
Ponta Assíncrona Total	74.011				74.051	-40	-0,1%

Indicadores de Produção de Eletricidade

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho:

Quadro 8- Indicadores de Produção de Eletricidade

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2019	2018
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	6,4%	3,2%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	14,8%	8,1%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	1,9%	2,9%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	76,9%	85,8%
Taxa de penetração das energias renováveis	18,6%	20,8%

A taxa de disponibilidade da ordem de 76,9% confirma a estratégia da empresa em ter todos os seus equipamentos disponíveis, na sequência da mudança da estratégia de manutenção. Esse indicador deverá confirmar a evolução positiva do SAIDI, devido à disponibilidade de potência e das reservas disponíveis.

A variação negativa da penetração das energias renováveis deveu-se basicamente às condições endógenas de vento (regime de vento menos favorável), apesar das melhorias registadas na gestão e operação dos sistemas eólicos com alguma otimização no processo de despacho e nas performances de operação e a manutenção dos parques solares de Santiago e do Sal.

Black-Out

As interrupções no fornecimento de eletricidade aumentaram em quase todos os sistemas elétricos, com exceção das ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal, e Fogo, onde se registaram progressos na continuidade do serviço, com redução substancial do número de *Black-Out*. Apesar de um ligeiro aumento, destaca-se, a ilha de Santiago, onde se registou o menor número de *Black-Out* (4). O mesmo já não se pode afirmar quanto às ilhas São Nicolau, Maio e Brava, onde se registou um aumento considerável do número de *Black-Out* e do tempo de reposição do serviço.

Efetivamente, a ilha da Brava foi o centro de produção que registou o maior número de interrupções gerais de energia (94) e a ilha de Maio, o maior tempo de interrupção (*2.302 min*). São Vicente registou 9 *Black-Out.*

Quadro 9- Black-Outs (Quantidade e duração)

Ilha		2019		2018		Var. 2019-2018	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Santo Antão	Porto Novo	6	115	12	167	**-6**	-52
S. Vicente	S.Vicente	9	81	25	241	**-16**	-160
S. Nicolau	Tarrafal	20	329	10	116	10	213
Sal	Sal	8	278	26	644	**-18**	-366
Maio	Maio	70	2 302	68	1 816	**2**	486
Santiago	**Cidade da Praia**	**4**	**155**	**2**	**117**	**2**	**38**
Fogo	S.Filipe	24	394	37	625	-13	-231
Brava	Favetal	94	1 443	50	1 930	**44**	-487

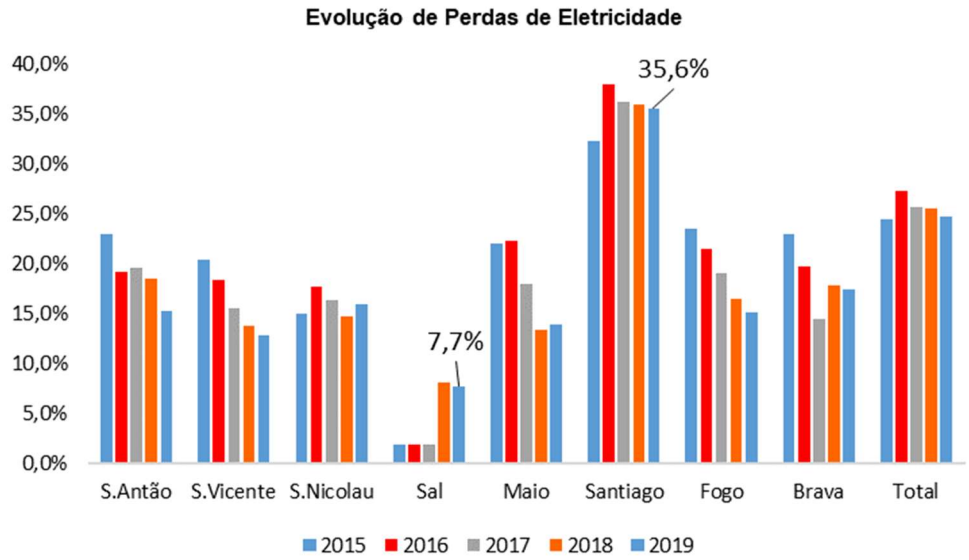
6.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE

Perdas de Eletricidade

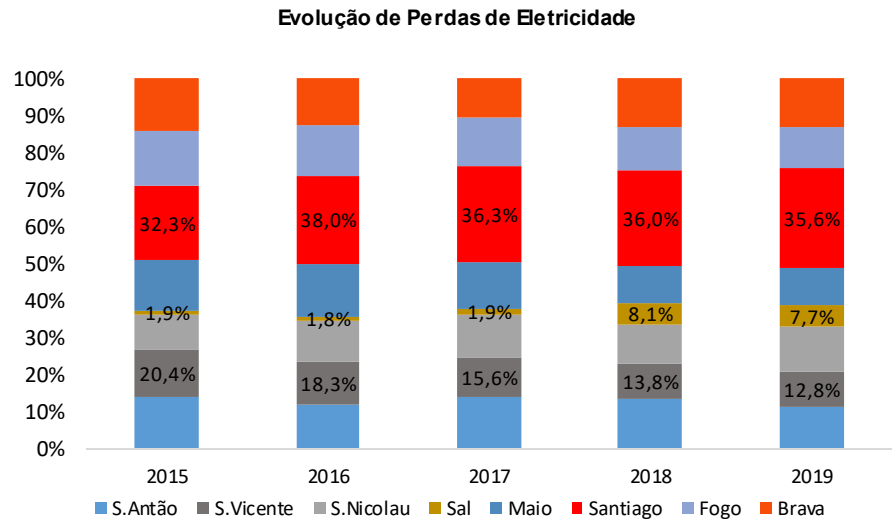
As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) a nível do país atingiram em 2019, 109,9 GWh, representando 24,8% da Produção. Regista-se uma redução dos níveis de perdas de eletricidade em quase todas as ilhas, com exceção das ilhas de São Nicolau e Maio. Pela dimensão e impacto geral das perdas na ilha de Santiago, a redução de 0,4 p.p. registada (de 36% para 35,6%), apesar de indicar uma reversão da tendência, mostra-se ainda muito modesta, tendo em conta os objetivos da empresa quanto ao combate às perdas de eletricidade. De realçar ainda que os níveis de perda de eletricidade na ilha de Santiago são superiores ao dobro da média das outras ilhas, requerendo, portanto, uma abordagem específica e individualizada.

Quadro 10- Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas	
				2019	2018
Santo Antão	16.672.864	292.960	13.835.118	2.544.786	15,3%	18,5%
S. Vicente	79.991.365	8.929.765	60.812.781	10.248.819	12,8%	13,8%
S. Nicolau	6.999.796	77.418	5.805.258	1.117.120	16,0%	14,7%
Sal	74.563.897	7.875.581	60.947.319	5.740.997	7,7%	8,1%
Maio	3.843.360	13.385	3.294.098	535.877	13,9%	13,3%
Santiago	244.383.682	27.373.820	129.983.504	87.026.359	35,6%	36,0%
Fogo	14.309.504	284.383	11.866.956	2.158.165	15,1%	16,5%
Brava	2.873.892	14.974	2.359.662	499.256	17,4%	17,8%
Total Electra	**443.638.360**	**44.862.286**	**288.904.696**	**109.871.379**	**24,8%**	**25,5%**

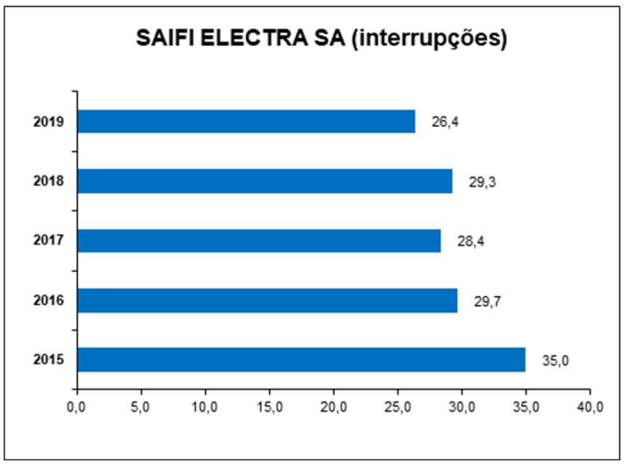


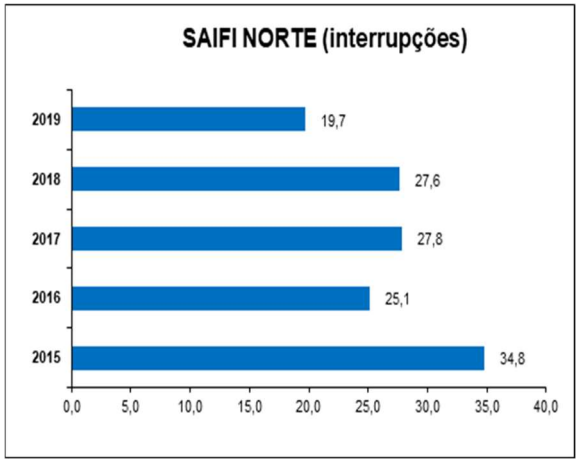
Os projetos de redução de perdas em todo o país apresentam resultados positivos visíveis em quase todas ilhas, requerendo, no entanto, uma maior concentração de esforços na ilha de Santiago, pela dimensão do problema na ilha e pelo impacto que o mesmo apresenta para a performance geral da empresa.

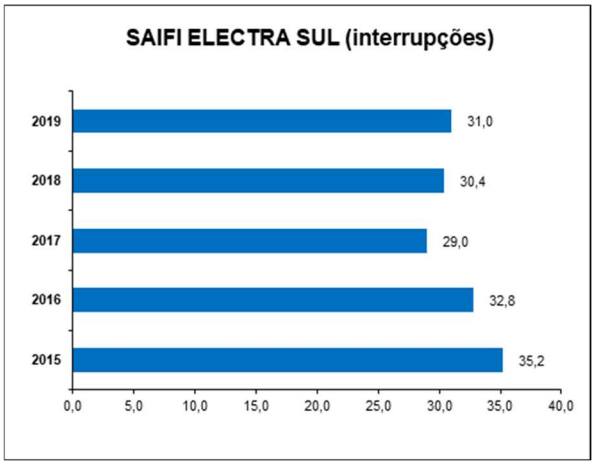


Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

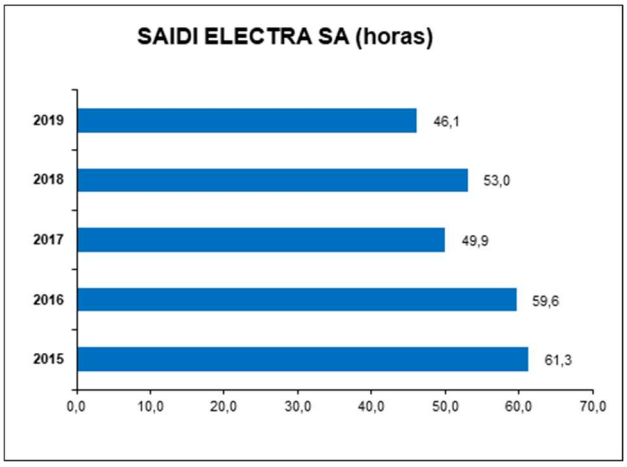
SAIFI - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente.

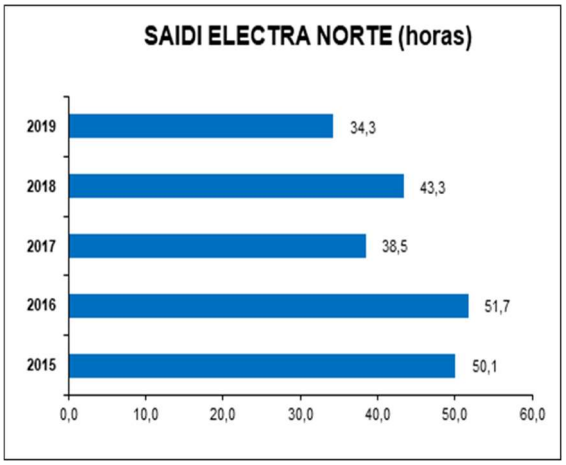


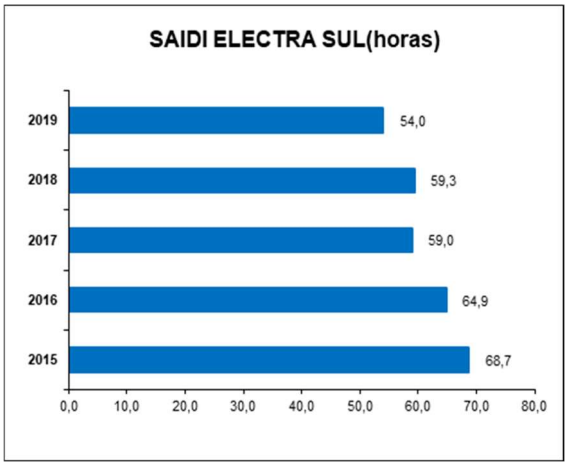




SAIDI – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido. É medida em unidade de tempo ao longo do ano.



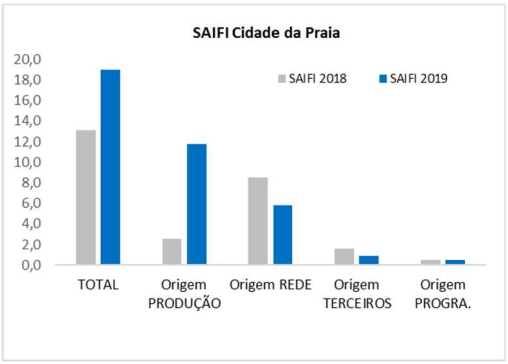


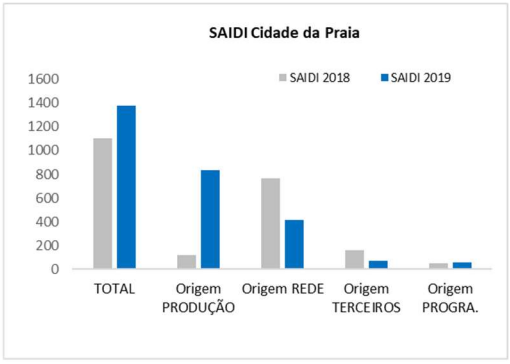


Em média, cada cliente da **ELECTRA Norte** esteve sem energia elétrica por 34,3 horas (SAIDI = 2.057,1 mn/cliente) durante o ano de 2019 e cada cliente sofreu em média 19,7 cortes de fornecimento de energia - SAIFI (*System Average Interruption Frequency Index*). O melhor desempenho, SAIDI

(*System Average Interruption Duration Index*) teve lugar a ilha de Santo Antão com 1.470 mn/cliente (24,5 horas). A ilha do Sal registou o melhor SAIFI com 13,9 cortes por cliente. São Vicente registou o pior desempenho da ELECTRA Norte, com um SAIDI 2.496,6 mn/cliente e um SAIFI de 24,1 cortes por clientes. Globalmente, a tendência do ano de 2019 é positiva comparativamente ao ano de 2018 (SAIDI 43,3 horas e SAIFI 27,6 interrupções por cliente).

Relativamente **ELECTRA, Sul,** em média cada cliente esteve sem energia elétrica por 54 horas (SAIDI = 3.240,0 min/cliente) em 2019, tendo sofrido, em média, 31 cortes de fornecimento de energia (SAIFI). O pior SAIDI registou-se na ilha do Maio, com 7.589,1 min/cliente (126,5 horas e o pior SAIFI, na Ilha da Brava, em que cada cliente sofreu, em média, 94,1 interrupções de fornecimento de energia. Em Santiago, a cidade da Praia regista a menor duração das interrupções, com a média 1.378,3 minutos (22,9 horas) para cada cliente. Apesar da Cidade da Praia apresentar o melhor indicador, regista uma degradação em relação ao ano anterior, com o agravamento de interrupções com origem na produção. A ilha do Fogo apresenta o melhor SAIDI (42,5 horas - 2.553,9 minutos).





Rede de distribuição de Energia

	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação									
Aereo	42	0	17		7	196	54	2	**318**
Alvenaria	60	148	25	87	21	278	40	18	**677**
Subestação									
Alta Tensão (60KV)						8			**8**
Rede									
Aérea Baixa Tensão (km)	232	236	118	153	79	889	240	60	2007
Alta Tensão (km)						79			79
Aérea Media Tensão (km)	112 821	6	59		45	407	144	18	113 499
Subterrânea Media Tensão (Km)	135 351	146	42	190	9	232	30	7	136 007

Principais Indicadores de Iluminação Publica - ELECTRA Global

Evolução Iluminação Pública- Electra SA					
Ano Exercício	2015	2016	2017	2018	2019
Número de focos Luminosos existentes	32 357	33 908	38 129	41 980	44 328
Número de habitantes (Projeção INE)	510 381	515 706	521 049	525 973	524 567
Ponto de luz por cada 100 habitantes	13,9	14,4	16,0	17,2	18,4
Número de familias	138 111	137 303	146 674	147 168	146 725
Número de familias por cada ponto de luz	8,4	8,0	7,5	6,9	6,5
Número de edifícios	-	-	153 568	153 568	121 382
Número de edifícios por cada ponto de luz	-	-	8	7	5
Comprimento total de vias iluminadas*	971	1 017	1 144	1 259	1 330
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	10 812 372	10 778 665	12 761 203	10 325 847	13 071 045
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	21,2	20,9	24,5	19,6	24,9
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	31 980 357	28 193 934	27 720 814	39 953 993	94 718 038
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	297 871 280	255 535 413	301 187 533	375 542 675	329 646 194
CIP Faturada -DCS (CVE)	146 945 819	137 141 330	170 546 856	190 622 335	201 879 787
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	45%	48%	52%	46%	48%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Principais Indicadores de Iluminação Publica - ELECTRA Norte

Evolução Iluminação Pública- Electra Norte					
Ano Exercício	2015	2016	2017	2018	2019
Número de focos Luminosos existentes	14 573	15 166	16 918	17 969	18 658
Número de habitantes (Projeção INE)	167 732	169 395	171 032	172 646	167 105
Ponto de luz por cada 100 habitantes	8,7	9,0	9,9	10,4	11,2
Número de familias	52 591	51 942	52 443	52 937	51 869
Número de familias por cada ponto de luz	3,6	3,4	3,1	3,0	2,8
Número de edifícios	-	-	54 628	54 628	47 748
Número de edifícios por cada ponto de luz	-	-	3,2	3,0	2,6
Comprimento total de vias iluminadas*	437	455	508	539	560
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	4 872 043	4 820 179	5 591 178	6 476 067	6 394 957
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	29,0	28,5	32,7	37,5	38,0
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	14 298 180	15 643 478	13 996 782	23 239 410	1 490 477
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	129 819 380	101 826 808	119 068 898	146 189 249	153 937 456
CIP Faturada -DCS (CVE)	64 191 540	60 433 641	72 892 483	84 320 225	92 377 995
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	45%	51%	55%	50%	59%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

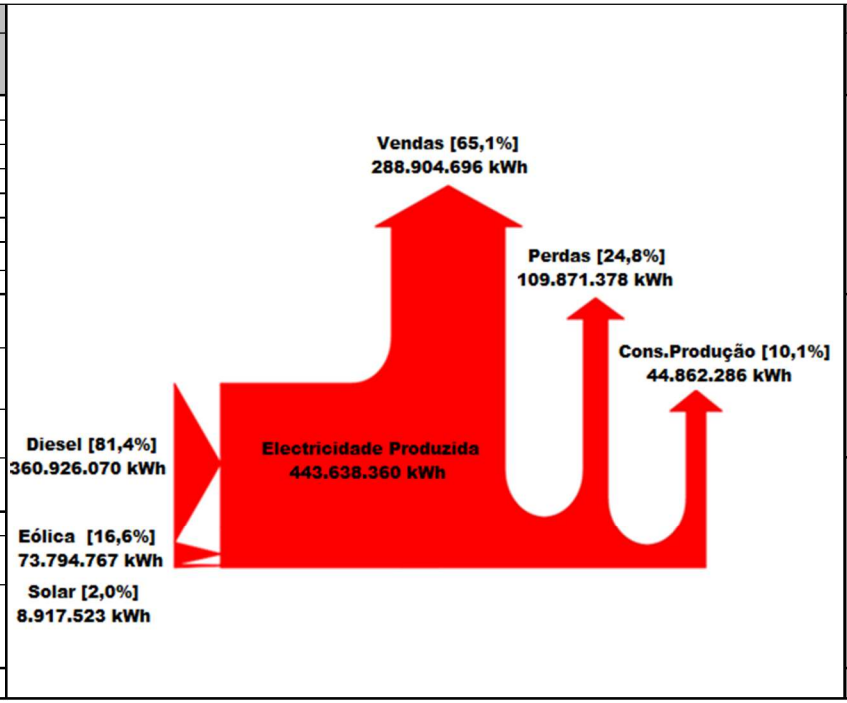
Principais Indicadores de Iluminação Publica - ELECTRA Sul

Evolução Iluminação Pública- Electra Sul					
Ano Exercício	2015	2016	2017	2018	2019
Número de focos Luminosos existentes	17 784	18 742	21 211	24 011	25 670
Número de habitantes (Projeção INE)	342 649	346 311	350 017	353 327	357 462
Ponto de luz por cada 100 habitantes	5,2	5,4	6,1	6,8	7,2
Número de familias	85 520	85 361	94 231	94 231	94 856
Número de familias por cada ponto de luz	5	5	4	4	4
Número de edifícios	-	-	98 940	98 940	73 634
Número de edifícios por cada ponto de luz	-	-	4,7	4,1	2,9
Comprimento total de vias iluminadas*	534	562	636	720	770
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	5 940 329	5 958 486	7 170 025	3 849 780	6 676 088
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	17,3	17,2	20,5	10,9	18,7
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	17 682 177	12 550 456	13 724 032	16 714 583	93 227 561
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	168 051 900	153 708 605	182 118 635	229 353 426	175 708 738
CIP Faturada -DCS (CVE)	82 754 279	76 707 689	97 654 373	106 302 110	109 501 792
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	45%	46%	50%	43%	41%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Balanço Energético

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica 360.926.070 kWh [81,4%]	Santo Antão	15 226 975	3,4%
	São Vicente	58 402 875	13,2%
	São Nicolau	6 999 796	1,6%
	Sal	51 522 633	11,6%
	Maio	3 843 360	0,9%
	Santiago	207 747 035	46,8%
	Fogo	14 309 504	3,2%
	Brava	2 873 892	0,6%
Produção Eólica 73.794.767 kWh [16,6%]	Santo Antão	1 388 697	0,3%
	São Vicente	21 588 490	4,9%
	Sal	20 173 670	4,5%
	Santiago	30 643 910	6,9%
Produção Solar 8.917.523 kWh [2,0%]	Santo Antão	57 192	0,0%
	Sal	2 867 594	0,6%
	Santiago	5 992 737	1,4%
Total		443 638 360	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [kWh]	%
Vendas 288.904.696 kWh [65,1%]	Santo Antão	13 835 118	3,1%
	São Vicente	60 812 781	13,7%
	São Nicolau	5 805 258	1,3%
	Sal	60 947 319	13,7%
	Maio	3 294 098	0,7%
	Santiago	129 983 504	29,3%
	Fogo	11 866 956	2,7%
	Brava	2 359 662	0,5%
Cons.Produção - 44.862.286 kWh [10,1%]	Dessalinização	30 010 524	6,8%
	Bombagem	3 436 013	0,8%
	Consumo Interno	11 415 749	2,6%
Perdas 109.871.378 kWh [24,8%]	Santo Antão	2 544 786	0,6%
	São Vicente	10 248 819	2,3%
	São Nicolau	1 117 120	0,3%
	Sal	5 740 997	1,3%
	Maio	535 877	0,1%
	Santiago	87 026 358	19,6%
	Fogo	2 158 165	0,5%
	Brava	499 256	0,1%
Total		443 638 360	100%

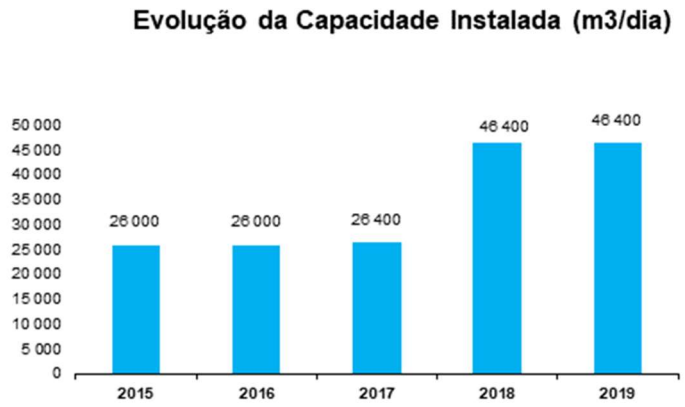
Figura 1

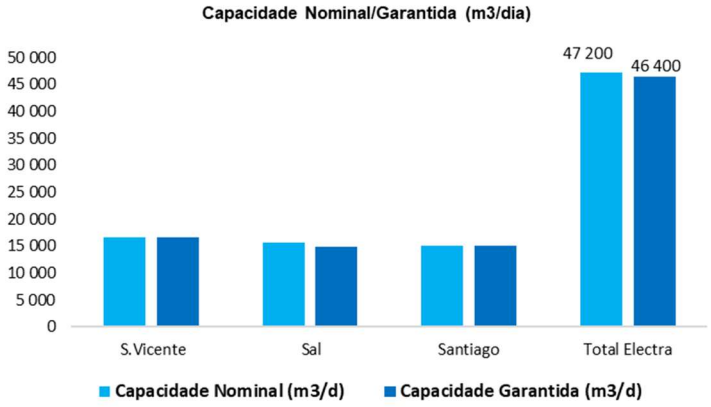
6.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela ELECTRA estão neste momento circunscritas às ilhas de São Vicente e Sal. Por força do "*unbundling"* implementado em Santiago (cidade da Praia), a partir do mês de julho de 2017, a distribuição de água na cidade da Praia foi transferida para a empresa AdS- Águas de Santiago. A ELECTRA continua a assegurar a produção de água dessalinizada, descontinuando, no entanto, a exploração dos furos, passando a fornecer água dessalinizada em alta a um único cliente, a AdS.

Capacidade Instalada

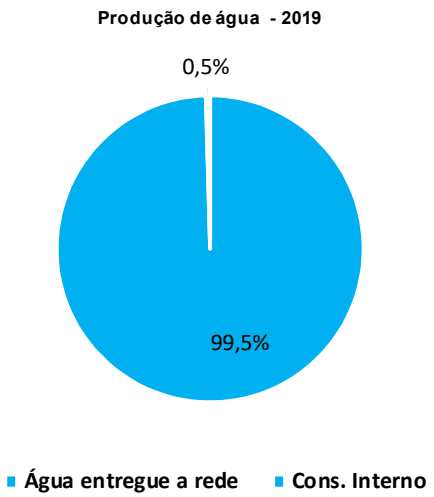
A ELECTRA dispunha, em 31 de dezembro 2019, de 3 centrais de produção de água dessalinizada nas ilhas de Santiago (15 000 m3/dia), São Vicente (16 600 M3/dia) e Sal (14 800/dia), totalizando uma capacidade instalada de 46.400 m3/dia.





ÁGUA ENTREGUE À REDE

A água dessalinizada representou em 2019, 99,5% da água injetada nas redes de distribuição de água nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.



No ano 2019, foram produzidas **8.532.794 m3** de água, sendo que 99,5% foram entregues à distribuição e, o restante 0,5%, consumido internamente.

Comparativamente ao ano de 2018, registou-se um aumento da quantidade de água entregue à rede de distribuição em **432.120 m3** (5,4%).

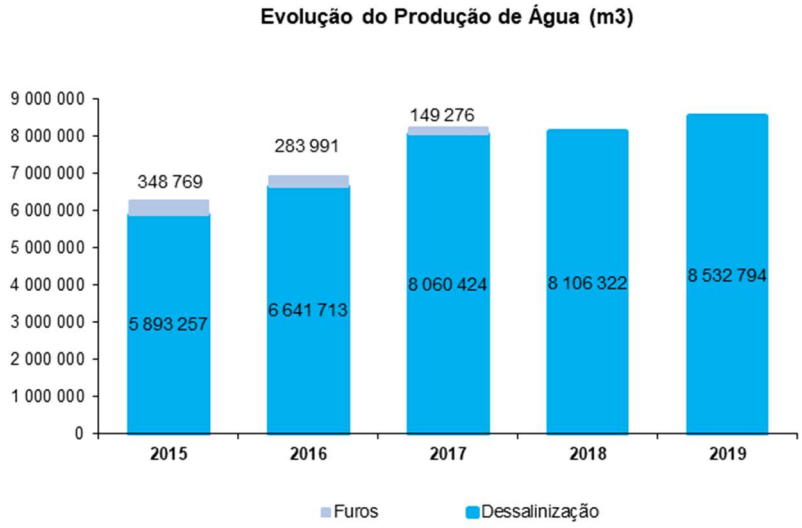
Quadro 11- Água entregue à Rede (m^3)

Unidade produção	Água produzida 2018	Água produzida 2019	Consumo Interno	Água entregue à Rede		
	Quantidade	Quantidade		2019	2018	2019-2018
S.Vicente	1.560.844	1.683.157	11.318	1.671.839	1.547.906	123.933
Sal	1.566.955	1.785.162	3.471	1.781.691	1.560.774	220.917
Santiago (Praia)	4.978.523	5.064.475	23.797	5.040.678	4.953.407	87.270
Total Electra	**8.106.322**	**8.532.794**	**38.586**	**8.494.208**	**8.062.087**	**432.120**

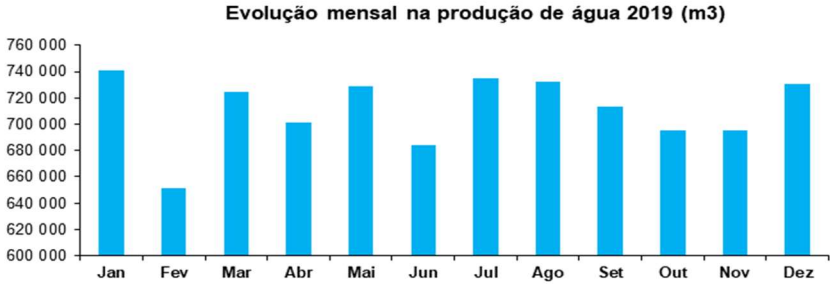
O valor do consumo interno na ilha de São Vicente inclui o consumo próprio da Central de Matiota e o consumo próprio da Central do Porto Novo, na ilha de Santo Antão.

Evolução da Produção de Água

A produção de água registou um aumento de 5,3%, em relação ao ano de 2018, essencialmente devido ao aumento de produção nas ilhas do Sal e de São Vicente. O quadro seguinte indica a evolução da produção de água:



O gráfico seguinte traduz a evolução mensal da produção de água:



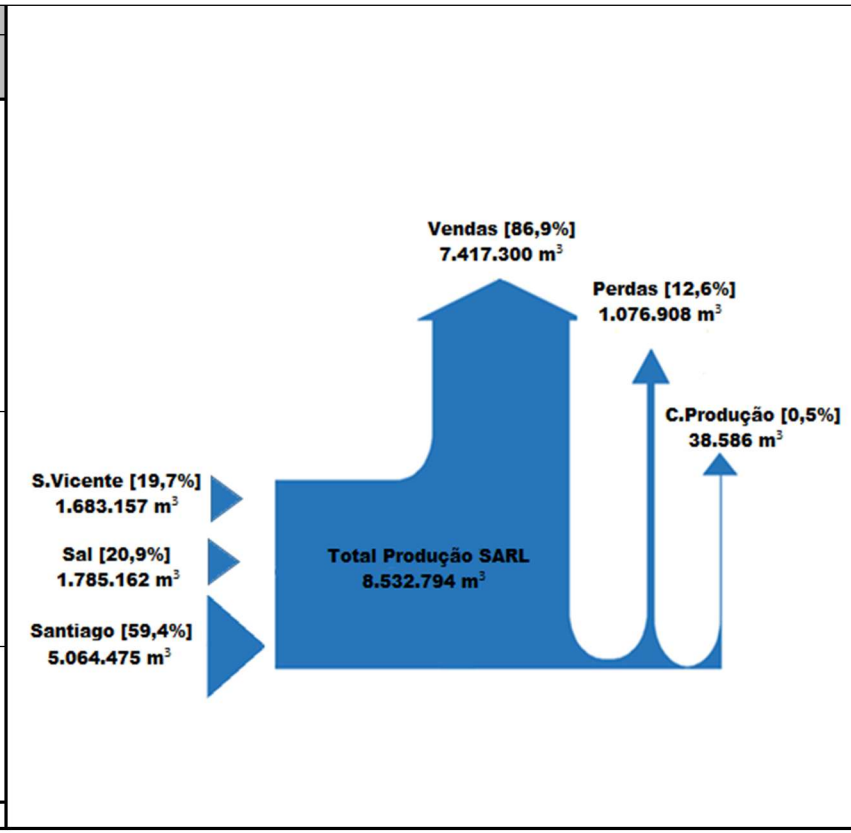
O consumo específico médio na produção de água para ano de 2019 na ilha de São Vicente foi de 3,34 kWh/m3, enquanto para a ilha do Sal foi de 2,63 kWh/m3. Comparativamente ao ano de 2018, houve uma redução em 0,3 kWh/m3 e 1,2 kWh/m3 respetivamente. Para a ilha de Santiago o consumo específico médio na produção de água em 2019 foi de 3,89 kWh/m3. Comparativamente ao ano de 2018 (3,80 kWh/m3), verifica-se um ligeiro aumento de 0,9 kWh/m3.

Com a entrada em funcionamento das novas unidades dessalinizadoras nas ilhas de São Vicente e Sal, regista-se um aumento da Produção em 11%. Por outro lado, regista-se uma diminuição do consumo interno em 11% e do consumo específico em 20%.

Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais (Santiago, São Vicente e Sal).

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [m^3]	%
Dessalinização 8.532.794 m^3 [100%]	São Vicente	1 683 157	19,7%
	Sal	1 785 162	20,9%
	Santiago	5 064 475	59,4%
Total		8 532 794	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [m3]	%
Vendas 7.417.300 m^3 [86,9%]	São Vicente	1 101 115	12,9%
	Sal	1 351 022	15,8%
	Santiago	4 965 163	58,2%
Consumo Produção 38.586 m^3 [0,5%]	São Vicente	11 318	0,1%
	Sal	3 471	0,0
	Santiago	23 797	0,3%
Perdas 1.078.786 m3 [12,6%]	São Vicente	570 724	6,7%
	Sal	430 669	5,0%
	Santiago [em Alta]	75 515	0,9%
Total		8 532 794	100%

Figura 2

6.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas na distribuição água durante o ano de 2019 foram de 1.001.393 m^3, representando 28,9% em relação ao total produzido (3.468.319 m^3).

Quadro 12- Perdas de Água Distribuição m3

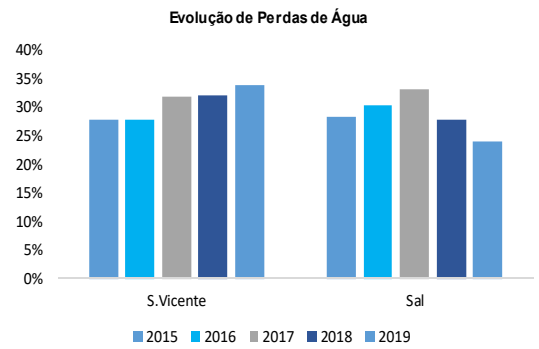
Unidade produção	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas		
				2019		2018
S.Vicente	1.683.157	11.318	1.101.115	570.724	33,9%	32,2%
Sal	1.785.162	3.471	1.351.022	430.669	24,1%	27,8%
Total Electra	**3.468.319**	**14.789**	**2.452.137**	**1.001.393**	**28,9%**	**30,0%**

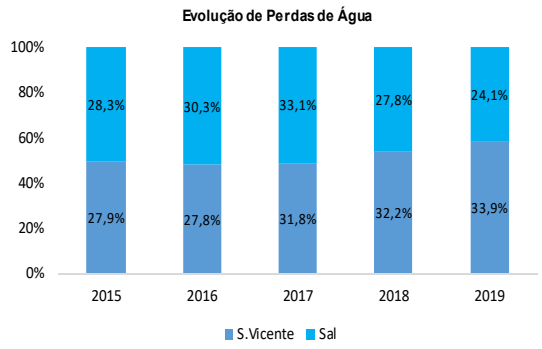
O aumento das perdas na ilha de São Vicente está relacionado com as várias roturas existentes na rede de água recebida no âmbito do Plano Sanitário. A empresa tem vindo a remodelar as referidas redes.

As perdas na cidade da Praia passaram a ser calculadas a partir de julho 2018 somente em alta, tendo em conta que os serviços de distribuição de água na ilha foram transferidos para a empresa AdS. Como tal, as perdas de água na cidade da Praia para o ano de 2018, deixaram de incluir as perdas na rede de distribuição.

Quadro 13- Perdas de Água em Alta

Unidade produção	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas		
				2019		2018
Santiago (Praia)	5.064.475	23.797	4.965.163	75.515	1,5%	2,9%
Total Electra (em alta)	**5.064.475**	**23.797**	**4.965.163**	**75.515**	**1,5%**	**2,9%**

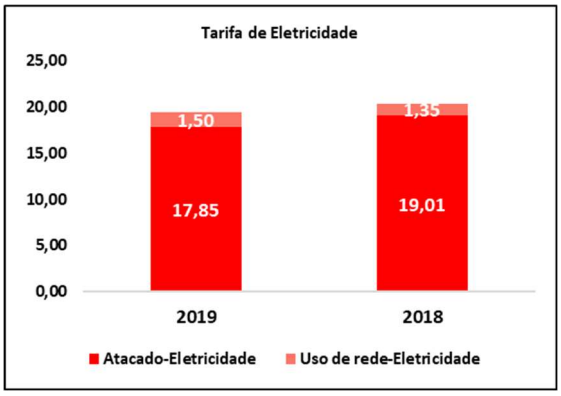


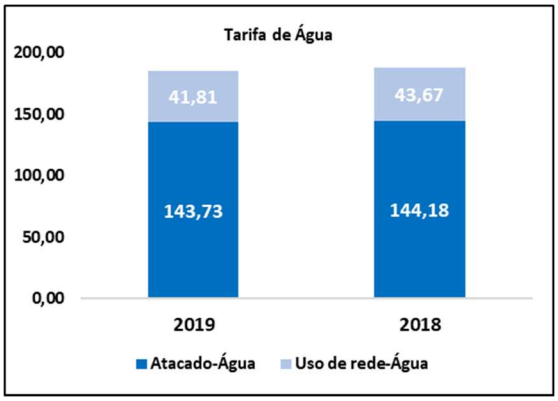


ATIVIDADE COMERCIAL

Evolução da Tarifa do Contrato por atacado

Em 2019, a energia utilizada na dessalinização de água foi valorizada ao preço de 21,7 escudos, evoluindo para 20,0 escudos a partir de setembro de 2019, tarifa fixada pela ARME. Os gráficos seguintes representam a evolução da tarifa por atacado e o uso de rede:

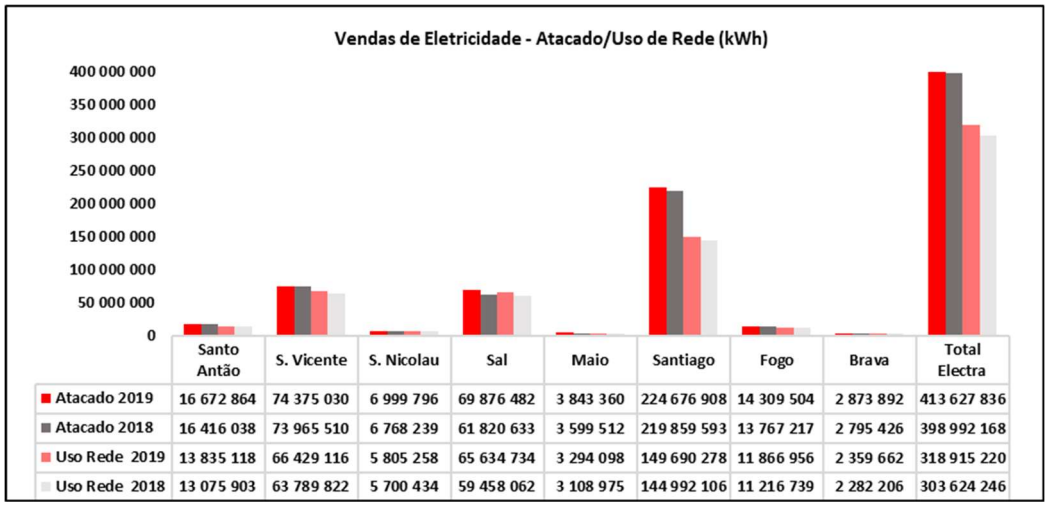




VENDA POR ATACADO E USO DE REDE (Relação Intra-grupo)

ENERGIA ELETRICA

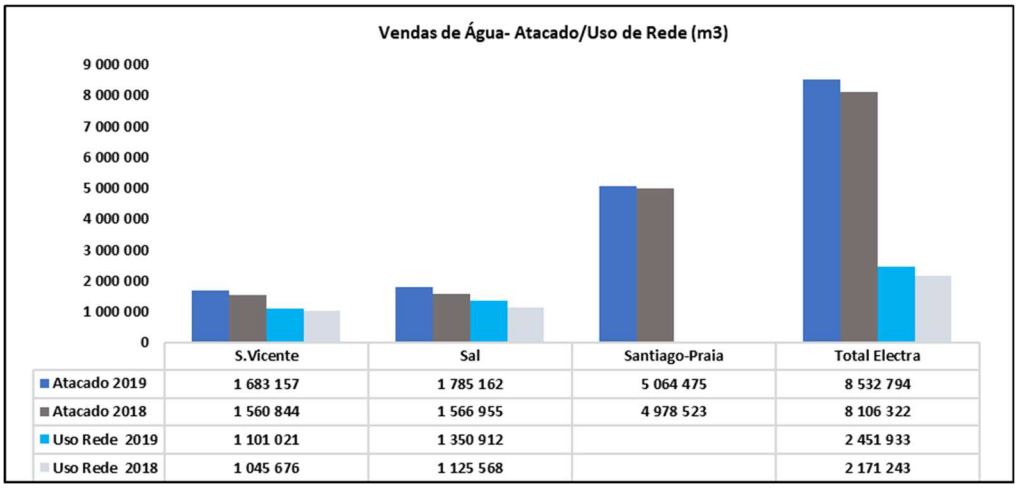
Tendo como base as tarifas definidas para eletricidade em atacado (17,85 Esc. /kWh) e para o uso de rede (1,50 Esc./kWh vendido), a ELECTRA, SA faturou durante o ano de 2019 à ELECTRA Norte e à ELECTRA Sul o valor total correspondente a **413.627.836 kWh** (**mESC 7.384.241)** referentes à eletricidade por atacado e o correspondente a **318.915.220 kWh** (mESC**. 478.464),** pelo uso de rede**,** conforme os gráficos seguintes:



	Santo Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total Electra
Atacado 2019	16 672 864	74 375 030	6 999 796	69 876 482	3 843 360	224 676 908	14 309 504	2 873 892	413 627 836
Atacado 2018	16 416 038	73 965 510	6 768 239	61 820 633	3 599 512	219 859 593	13 767 217	2 795 426	398 992 168
Uso Rede 2019	13 835 118	66 429 116	5 805 258	65 634 734	3 294 098	149 690 278	11 866 956	2 359 662	318 915 220
Uso Rede 2018	13 075 903	63 789 822	5 700 434	59 458 062	3 108 975	144 992 106	11 216 739	2 282 206	303 624 246

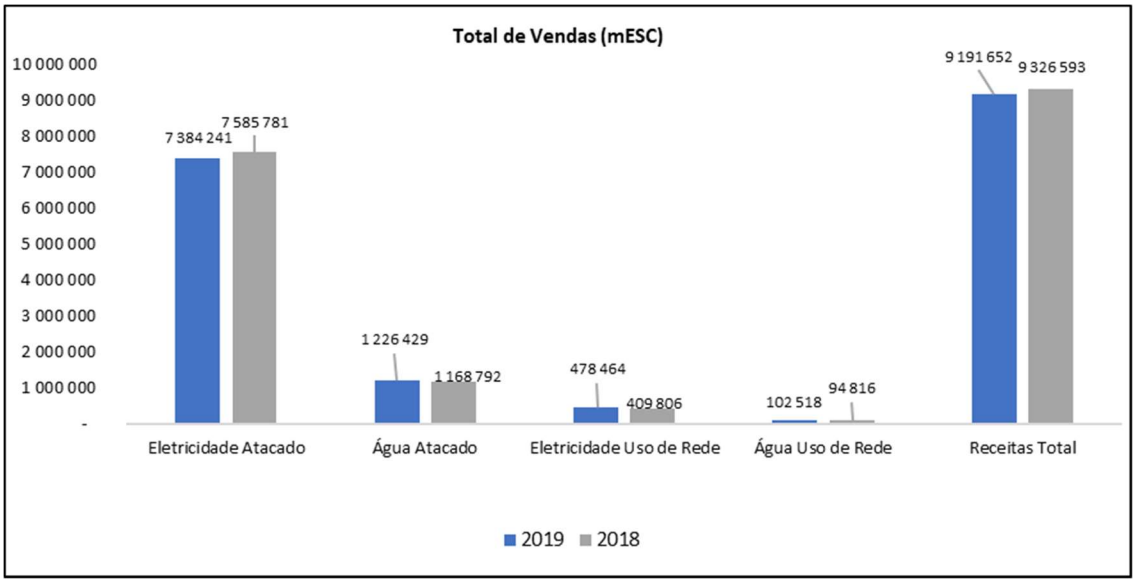
ÁGUA

Tendo como base nas tarifas definidas para água em atacado (143,73 Esc. /m3) e para o uso de rede (41,81 Esc./m3 vendido), a ELECTRA SA faturou durante o ano de 2019, à ELECTRA Norte e Sul, o valor total correspondente a **8.532.794 m3** (**mESC 1.226.429)** referentes à água por atacado e o equivalente a **2.451.933 m3** (**mESC. 102.518)** pelo uso de rede, conforme o gráfico seguinte:



	S.Vicente	Sal	Santiago-Praia	Total Electra
Atacado 2019	1 683 157	1 785 162	5 064 475	8 532 794
Atacado 2018	1 560 844	1 566 955	4 978 523	8 106 322
Uso Rede 2019	1 101 021	1 350 912		2 451 933
Uso Rede 2018	1 045 676	1 125 568		2 171 243

TOTAL VENDAS (em mEsc)



VENDAS - CLIENTE FINAL (ELECTRA Norte e ELECTRA Sul)

A ELECTRA Norte e ELECTRA Sul faturaram durante o ano de 2019, ao consumidor final, o valor correspondente a mESC 9.171.501, sendo mESC 7.414.794 (288.904 MWh) referentes à eletricidade e mESC 1.756.706 (7.417.300 m3) referentes a água.

As vendas de eletricidade em 2019 (288.905 MWh) registaram um aumento em cerca de 15.841 MWh (5,8%) em relação ao período homólogo de 2018 (273.064 MWh).

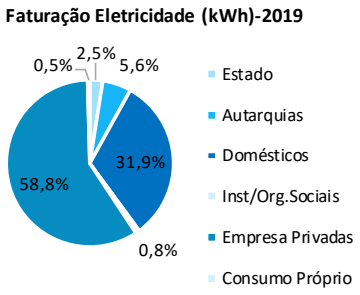
Relativamente às vendas de água em 2019 (7.417.300 m3), registou-se um aumento em cerca de 438.426 m3 (6,3%) em relação ao período homólogo de 2018 (6.978.874 m3).

ELECTRA NORTE

Vendas de Eletricidade e Água

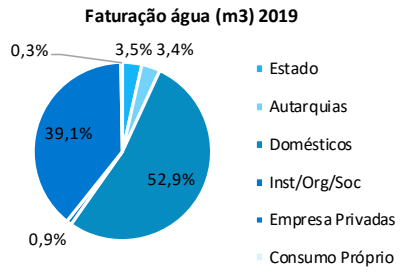
A ELECTRA NORTE faturou, durante o ano de 2019, 141.400 MWh de eletricidade, registando-se assim um aumento de 11.003 MWh (8,4%, relativamente a 2018) e distribuído conforme os quadros seguintes:

Tipo de Cliente	2019	2018	Variação Qte	Variação %
Estado	3 470 735	3 022 898	447 837	14,8%
Autarquias	7 913 099	7 687 268	225 831	2,9%
Domésticos	45 080 766	43 829 811	1 250 955	2,9%
Inst/Org.Sociais	1 118 672	955 852	162 820	17,0%
Empresa Privadas	83 164 110	74 313 862	8 850 248	11,9%
Consumo Próprio	653 094	587 419	65 675	11,2%
ELECTRA-NORTE	**141 400 476**	**130 397 110**	**11 003 366**	**8,4%**



No que se refere à produção de água, a ELECTRA NORTE faturou, no ano de 2019, 2.452.137 m³ de água, registando-se um aumento de 280.894 m3(12,9% relativamente a 2018) e distribuído conforme os seguintes quadros:

Tipo de Cliente	2019	2018	Variação Qte	Variação %
Estado	86 283	72 132	14 151	19,6%
Autarquias	83 477	82 037	1 440	1,8%
Domésticos	1 295 968	1 202 224	93 744	7,8%
Inst/Org/Soc	22 071	18 915	3 156	16,7%
Empresa Privadas	957 565	786 369	171 196	21,8%
Consumo Próprio	6 773	9 565	-2 792	-29,2%
ELECTRA-NORTE	**2 452 137**	**2 171 243**	**280 894**	**12,9%**

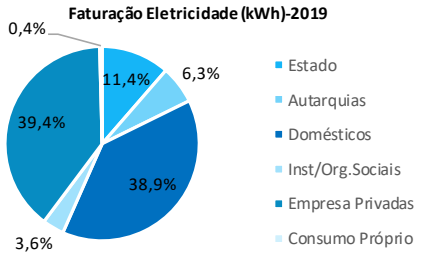


ELECTRA SUL

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA Sul faturou durante o ano de 2019, 147.504 MWh de eletricidade, registando-se um acréscimo de 4.837 MWh (3,4%, relativamente a 2018) e distribuídos conforme o quadro seguintes:

Tipo de Cliente	2019	2018	Variação	
			Qte	%
Estado	16 836 559	14 914 686	1 921 873	12,9%
Autarquias	9 297 097	10 046 394	-749 297	-7,5%
Domésticos	57 358 975	56 152 592	1 206 383	2,1%
Inst/Org.Sociais	5 314 597	5 308 181	6 416	0,1%
Empresa Privadas	58 082 034	55 771 608	2 310 426	4,1%
Consumo Próprio	614 957	473 270	141 687	29,9%
ELECTRA-SUL	**147 504 220**	**142 666 731**	**4 837 488**	**3,4%**



Relativamente a produção de água dessalinizada, a ELECTRA SUL faturou, no ano de 2019, 4.965.163 m³ de água, registando-se um aumento de 157.532 m³ (3,3%, em relação a 2018) e distribuído conforme os seguintes quadros:

Tipo de Cliente	2019	2018	Variação	
			Qte	%
Empresa Públicas	4 965 163	4 807 631	157 532	3,3%
ELECTRA-SUL	**4 965 163**	**4 807 631**	**157 532**	**3,3%**

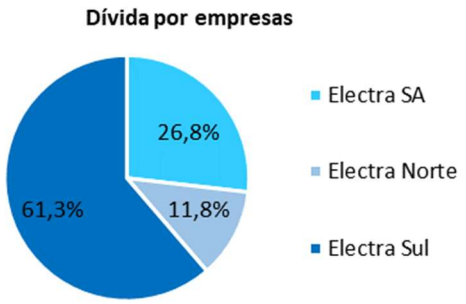
COMBATE A PERDAS E DÍVIDAS

A ELECTRA continua a apresentar valor elevadíssimos de perdas e dívidas, principalmente na Região Sul. Como tal, a USCPD vem colocando muita ênfase nas suas atividades na ilha de Santiago e muito particularmente na Cidade da Praia, tendo realizado várias intervenções de combate a perdas e de recuperação de dívidas, das quais se destacam as seguintes:

- Fiscalização/inspeção de locais de consumo e contadores para a deteção de situações de furto/fraude de energia elétrica;
- Desmantelamento de ligações clandestinas para eliminação de ligações diretas às redes de distribuição de eletricidade;
- Identificação e reportes à DTDE de situações para a melhoria de ramais e baixadas;
- Substituição de contadores avariados e antigos (com mais de 10 anos de funcionamento);
- Execução de Ordens de Serviços de corte e revisão de corte por dívida, e religação de fornecimento após pagamento;
- Elaboração de participações criminais e ações declarativas de condenação para cobrança extrajudicial e judicial de dívidas detidas pelos clientes da ELECTRA.

Dívidas Global por Empresas

No ano de 2019, a dívida global associada às três empresas do grupo ELECTRA, ascendia aos **mESC 11.525.404,** sendo 61% detida pela ELECTRA Sul, 12% pela ELECTRA Norte e 27% pela ELECTRA, S.A.



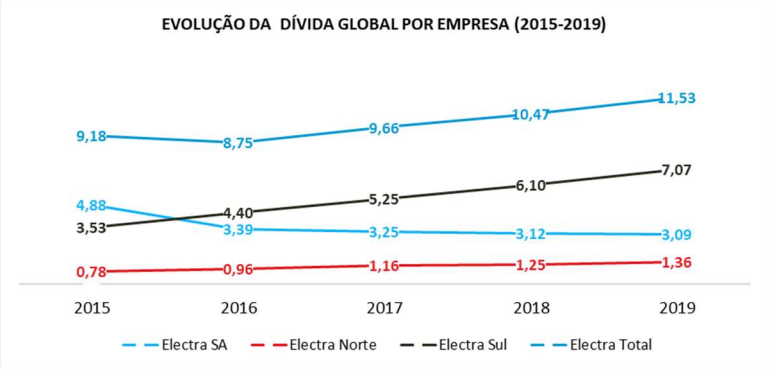
Comparativamente ao ano de 2018, regista-se um crescimento da dívida global em 10,1%, representando um aumento de mESC 1.058.454.

Dívida Por Empresa	2019	2018	Variação	
			%	Valor (mESC)
Electra SA	3 092 111	3 122 056	-1,0%	-29 944
Electra Norte	1 363 421	1 245 541	9,5%	117 880
Electra Sul	7 069 871	6 099 352	15,9%	970 519
Total	11 525 404	10 466 949	10,1%	1 058 454

Evolução da Dívida Global por Cliente/Empresa (Acumulada em 31-12-2019)

Dívida Por Empresa	2019	2018	Variação	
			%	Valor (mESC)
Electra SA	3 092 111	3 122 056	-1,0%	-29 944
Electra Norte	1 363 421	1 245 541	9,5%	117 880
Electra Sul	5 223 204	4 960 533	5,3%	262 672
Total	9 678 737	9 328 130	3,8%	350 607

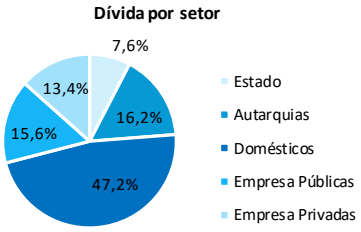
Evolução da Dívida Global por Cliente/Empresa (Acumulada em 31-12-2019), expurgado o total da divida da distribuidora de água na Cidade da Praia, 1.846.667 mESC em 2019 e 1.138.820 mESC em 2018.



Dívidas Globais por Setor

As dívidas globais por setores de atividade evoluíram de forma diferente nas três empresas do grupo ELECTRA, comparativamente ao ano de 2018:

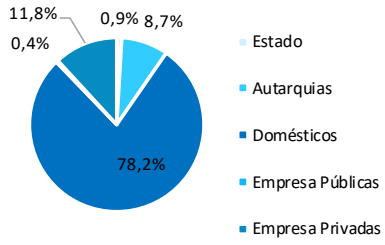
Dívida por Setor	2019	2018	Variação	
			%	Valor (mESC)
Estado	880 009	757 003		123 006
Autarquias	1 861 420	1 644 699		216 721
Domésticos	5 438 475	5 474 658		-36 183
Empresa Públicas	1 801 544	1 086 351		715 193
Empresa Privadas	1 543 956	1 504 239		39 717
Total	11 525 404	10 466 949		1 058 454



A contribuição das três empresas para o referido aumento foi estruturalmente diferente, sendo negativa (recuperação) para a da ELECTRA, S.A. (-29.944 mil contos, correspondente a -1,0%) e positiva para a ELECTRA Sul (+970.519 mil contos, correspondente a 15,9%) e para a ELECTRA Norte (+117.880 mil contos, correspondente a +9,5%).

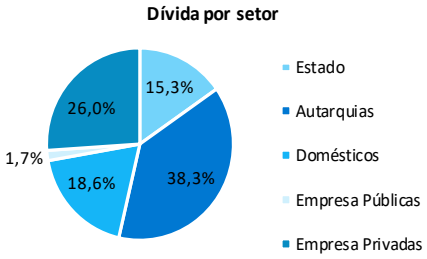
Relativamente à ELECTRA, S.A., regista-se uma redução da dívida em todas as categorias de clientes, sendo a redução mais significativa nos clientes domésticos (mESC 26.972 - 1,1%), seguida das Empresa Privadas (mESC 2.096 - 0,6%).

Dívida por Setor	2019	2018	Variação	
			%	Valor (mESC)
Estado	27 729	27 796	-0,2%	-68
Autarquias	270 269	270 990	-0,3%	-721
Domésticos	2 417 022	2 443 994	-1,1%	-26 972
Empresa Públicas	11 346	11 434	-0,8%	-88
Empresa Privadas	365 746	367 841	-0,6%	-2 096
Total	3 092 111	3 122 056	-1,0%	-29 944



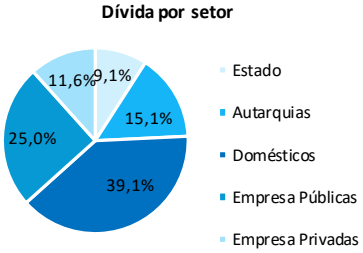
Na ELECTRA Norte, registou-se uma redução da dívida associada às empresas públicas, na ordem de 15,1%, seguida dos clientes domésticos (-3,7%) e das empresas privadas (-1,4%), tendo-se, no entanto, registado um agravamento das dívidas nas demais categorias de clientes, com destaque para o aumento da dívida das autarquias, no valor de 98.220 mESC (equivalente a 23,1%).

Dívida por Setor	2019	2018	Variação	
			%	Valor (mESC)
Estado	208 508	169 958	22,7%	38 550
Autarquias	522 602	424 382	23,1%	98 220
Domésticos	254 123	263 899	-3,7%	-9 777
Empresa Públicas	23 159	27 263	-15,1%	-4 104
Empresa Privadas	355 030	360 039	-1,4%	-5 009
Total	1 363 421	1 245 541	9,5%	117 880



Relativamente à ELECTRA Sul, regista-se um agravamento da dívida a nível de todos os setores, sendo o mais significativo, a divida das Empresas Públicas (+68,7%), seguida da dívida do Estado (+15,1%). O aumento significativo da dívida das empresas públicas está relacionado com o avolumar da dívida da empresa AdS (Águas de Santiago).

Dívida por Setor	2019	2018	Variação	
			%	Valor (mESC)
Estado	643 772	559 249	15,1%	84 524
Autarquias	1 068 549	949 327	12,6%	119 223
Domésticos	2 767 331	2 766 765	0,02%	566
Empresa Públicas	1 767 039	1 047 654	68,7%	719 385
Empresa Privadas	823 180	776 358	6,0%	46 821
Total	7 069 871	6 099 352	15,9%	970 519



Antiguidade da Dívida

Em termos de antiguidade, 75,1% as dívidas globais (mESC 8.660.020) é superior a um ano, o que indica uma taxa reduzida de probabilidade de recuperação das mesmas, principalmente, das com mais de 5 anos. As dívidas de seis meses a um ano representam cerca de 9% e as dívidas até 6 meses, cerca 15,9% da dívida global.

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor
até 6 meses	-2 367	-0,1%	618 143	45,3%	1 217 900	17,2%	1 833 676	15,9%
6 meses a 1 ano	656	0,0%	118 055	8,7%	912 997	12,9%	1 031 708	9,0%
acima de 1 ano	3 093 822	100,1%	627 224	46,0%	4 938 974	69,9%	8 660 020	75,1%
Divida Total	**3 092 111**	**100,0%**	**1 363 421**	**100,0%**	**7 069 871**	**100,0%**	**11 525 404**	**100,0%**

Contudo, existe um padrão distinto na distribuição da antiguidade de dívida global por empresa, sendo maioritariamente superior a um ano nas empresas ELECTRA, S.A., e ELECTRA Sul, e inferir a um ano na ELECTRA Norte.

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor
>365	3 093 822	100,1%	627 224	46,0%	4 938 974	69,9%	8 660 020	75,1%
180 a 365	656	0,0%	118 055	8,7%	912 997	12,9%	1 031 708	9,0%
120 a 180	-266	0,0%	42 783	3,1%	314 152	4,4%	356 669	3,1%
90 a 120	-70	0,0%	36 005	2,6%	168 201	2,4%	204 135	1,8%
60 a 90	-824	0,0%	48 227	3,5%	167 326	2,4%	214 729	1,9%
30 a 60	12	0,0%	104 477	7,7%	151 367	2,1%	255 856	2,2%
>30	-1 219	0,0%	386 651	28,4%	416 855	5,9%	802 287	7,0%
Total	**3 092 111**	**100,0%**	**1 363 421**	**100,0%**	**7 069 871**	**100,0%**	**11 525 404**	**100,0%**

Entretanto, em termos de antiguidade da dívida por tipo de cliente, verifica-se que os clientes domésticos detinham mais de metade do valor da dívida superior a um ano (56,3% - 4.872 mil contos), enquanto que as dividas das empresas públicas superiores a um ano situavam-se em de 40% (1,145 mil contos).

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Electra Total	
	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor
Electra Global	**1 833 676**	**100,0%**	**1 031 708**	**100,0%**	**8 660 020**	**100,0%**	**11 525 404**	**100,0%**
Estado	134 230	7,3%	97 793	9,5%	647 986	7,5%	880 009	7,6%
Autarquias	141 329	7,7%	150 922	14,6%	1 569 169	18,1%	1 861 420	16,2%
Domésticos	464 587	25,3%	102 210	9,9%	4 871 679	56,3%	5 438 475	47,2%
Empresa Públicas	539 432	29,4%	605 515	58,7%	656 597	7,6%	1 801 544	15,6%
Empresa Privadas	554 098	30,2%	75 267	7,3%	914 590	10,6%	1 543 956	13,4%

Em termos gerais poderemos então concluir o seguinte:

- ELECTRA SA – A antiguidade de toda a dívida é superior a um ano, sendo a maior fatia detida por clientes domésticos (78,2%), pressupondo uma taxa reduzida de probabilidade de recuperação da mesma.
- ELECTRA Norte – As autarquias detêm o grosso das dívidas de seis meses a um ano, ao passo que o maior valor da dívida até seis meses é detida por empresas privadas (47,6%);
- ELECTRA Sul – As dívidas superiores a um ano são maioritariamente de clientes domésticos (48,5%), sendo que, as empresas públicas detêm o maior valor das dívidas de seis meses a um ano;

Os quadros seguintes sumarizam a distribuição das dívidas por empresas, em função da antiguidade das mesmas.

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Total
	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)	% Valor	Valor (mESC)
Electra SA Total	**-2 367**	**100,0%**	**656**	**100,0%**	**3 093 822**	**100,0%**	**3 092 111**
Estado	0	0,0%	0	0,0%	27 729	0,9%	27 729
Autarquias	0	0,0%	0	0,0%	270 269	8,7%	270 269
Domésticos	-2 276	96,1%	657	100,2%	2 418 640	78,2%	2 417 022
Empresa Públicas	0	0,0%	0	0,0%	11 346	0,4%	11 346
Empresa Privadas	-91	3,9%	-1	-0,2%	365 838	11,8%	365 746
Electra Norte Total	**618 143**	**100,0%**	**118 055**	**100,0%**	**627 224**	**100,0%**	**1 363 421**
Estado	44 705	7,2%	26 568	22,5%	137 235	21,9%	208 508
Autarquias	70 630	11,4%	64 952	55,0%	387 021	61,7%	522 602
Domésticos	187 765	30,4%	9 755	8,3%	56 603	9,0%	254 123
Empresa Públicas	20 790	3,4%	160	0,1%	2 210	0,4%	23 159
Empresa Privadas	294 254	47,6%	16 621	14,1%	44 155	7,0%	355 030
Electra Sul Total	**1 217 900**	**100,0%**	**912 997**	**100,0%**	**4 938 974**	**100,0%**	**7 069 871**
Estado	89 524	7,4%	71 226	7,8%	483 023	9,8%	643 772
Autarquias	70 700	5,8%	85 971	9,4%	911 879	18,5%	1 068 549
Domésticos	279 098	22,9%	91 798	10,1%	2 396 435	48,5%	2 767 331
Empresa Públicas	518 642	42,6%	605 356	66,3%	643 041	13,0%	1 767 039
Empresa Privadas	259 936	21,3%	58 647	6,4%	504 596	10,2%	823 180

Balanço das Ações de Combate a Perdas e de Recuperação de Dívidas

A USCPD deu continuidade as suas atividades, com mais enfase no Concelho da Praia, ilha de Santiago, tendo realizado várias intervenções de combate a perdas e de recuperação de dívidas, as quais foram já referidas atrás.

Para a materialização dessas ações, a Unidade conta com uma equipa multidisciplinar, constituída por gestores, engenheiros, juristas, eletricistas e ainda de uma empresa de prestação de serviços, bem como

uma forte colaboração de entidades públicas, nomeadamente, a Polícia Nacional, a Polícia Judiciária, o IGAE e outras.

As intervenções realizadas no período em análise foram basicamente centradas em todas as zonas do município da Praia e em algumas zonas dos municípios de São Domingos e de Ribeira Grande de Santiago, tendo as equipas realizado várias ações de corte e revisão por dívida, religação, inspeção de locais de consumo e sistemas de contagem, substituição de contadores avariados e obsoletos, verificação de ramais e baixadas e desmantelamento de ligações clandestinas.

Foram emitidas e entregues às equipas técnicas, um total de 20.964 ordens de serviço (OS's) de corte, revisão de cortes e religação, tendo sido executados 8.926 OS's.

Com base numa análise aos dados do sistema, dos 15.023 locais visitados e/ou efetuados cortes de fornecimento de eletricidade, foram cobradas dívidas no valor de 230.970.428 mil escudos, referente a 9.753 locais, conforme indicado no quadro em baixo.

Cobrança em relação a corte por falta pagamento (janeiro a dezembro de 2019)

Periodo	Locais c/ dívida	Locais Cobrado	Dívida Total	Valor Cobrado	Valor por recuperar
1º Semestre	7 018	4 468	116 640 442,00	55 170 061,00	61 470 381,00
2º Semestre	8 005	5 285	202 440 223,00	175 800 367,00	26 639 856,00
Total Geral	15 023	9 753	319 080 665,00	230 970 428,00	88 110 237,00

No decurso de 2019, foram programadas 16.777 OS's de inspeção, dos quais 12.703 (75%) foram realizados, maioritariamente, nos grandes centros urbanos (Palmarejo, Monte Vermelho, Cidadela, Terra Branca, ASA, Plateau, Fazenda, Achada S. Filipe e Achadinha), sendo a maioria referentes a clientes domésticos (93%), conforme indicado no gráfico e quadro em baixo. As inspeções não realizadas (, 24% - 4.044 OS's) ficaram a dever-se às dificuldades de localização dos clientes/locais de consumo e impossibilidade de acesso aos respetivos contadores.

Por outro lado, das anomalias reportadas pelo Departamento de Gestão de Contagem no segundo semestre de 2019, no total de 8.564, as equipas técnicas da Unidade inspecionaram somente 1.860 locais e/ou respetivos contadores, na sua maioria do município da Praia, ficando por inspecionar, 6.704 locais.

No período em análise, foram programados 4.453 OS's de substituição de contadores devido à deficiência de funcionamento e/ou equipamento obsoleto, tendo sido substituídos 3.075 contadores (69%), maioritariamente no município da Praia.

Substituição de Contadores programadas (2019)

Localidade	Qtde				Total	%
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Achada S.Filipe	0	0	0	456	456	10%
Achada S. António	2	0	1166	0	1168	26%
Achadinha	0	0	6	516	522	12%
Cidade Velha	1	0	0	0	1	0%
Cidadela	0	0	19	0	19	0%
Eugénio Lima	0	4	0	0	4	0%
Fazenda	0	2	377	33	412	9%
Monte Vermelho	0	0	340	0	340	8%
Outras Zonas	0	0	28	0	28	1%
Palmarejo	0	363	248	0	611	14%
Plateau	3	0	201	0	204	5%
Prainha	0	0	59	0	59	1%
Terra Branca	1	2	426	199	628	14%
Várzea	0	1	0	0	1	0%
Total Geral	7	372	2 870	1 204	4 453	100%

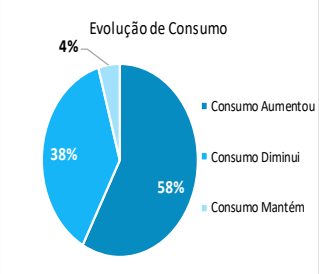
Substituição de Contadores (2019)

Descrição	Qtde				Total	%
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim		
Furto/Fraude		1	10	10	21	0%
Não Localizado		7	137	83	227	5%
O Cliente impede o Acesso		1	11	4	16	0%
Outros		53	199	110	362	8%
Sem Acesso ao Local		14	518	220	752	17%
Substituido	7	296	1995	777	3075	69%
Total Geral	7	296	1 995	777	4 453	100%

O quadro seguinte sumariza a evolução dos consumos de energia após a substituição dos contadores.

Evolução de consumo após substituição de contadores

Constatação	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total Geral	%
Consumo Aumentou	4	200	1234	343	1781	58%
Consumo Diminui	3	90	710	355	1158	38%
Consumo Mantém	0	6	51	79	136	4%
Total Geral	7	296	1 995	777	3 075	100%



Tipologia de Situações de Furto/Fraude de Eletricidade em 2019

Descrição	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total Geral	%
Auto - religação	11	3	5	8	27	2%
Bypass	363	371	343	375	1452	81%
Shunt Aberto	23	13	8	7	51	3%
Shunt na mesma fase	6	2	2	6	16	1%
Contador danificado	15	3	10	17	45	3%
Contador sem selo	31	34	22	28	115	6%
Ligação Paralela	21	17	17	15	70	4%
Fornecimento de energia a terceiro	2		5	1	8	0%
Total Geral	472	443	412	457	1 784	100%

Os técnicos do Gabinete Jurídico (GJ) da USCPD, nas regiões Norte e Sul do país, realizaram as seguintes atividades:

- Autos recebidos e tratados – No âmbito do programa de combate a perdas e recuperação de dívidas, a Unidade recebeu no decorrer do ano, 4.841 autos de transgressão por furto/fraude de eletricidade.
- Participações criminais – O GJ elaborou e enviou ao Ministério Público até 4º trimestre de 2019, 2.102 participações criminais referentes a processos de furto e fraude de energia.

- Processos de contraordenações – Foram enviadas no decorrer do ano à Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia, 23 participações e contraordenações (16 da região Norte e 7 da região Sul).
- Julgamentos/sentenças – O GJ participou, de 2017 a 2019, em 432 julgamentos (197 na região Sul e 235 na região Norte).

O quadro seguinte indica as sentenças proferidas e as penas aplicadas, por região, durante os anos de 2017, 2018 e 2019:

Sentenças				
Região/ Ilha	Condenações	Absolvições	Por conhecer	Total
Região Sul	91	73	33	197
Região Norte	168	53	14	235
Total	259	126	47	432

Para além das atividades acima referenciadas, os técnicos do GJ realizaram as seguintes ações:

- Pedidos de indemnização cível – Foram elaborados, no ano em referência, 39 pedidos de indemnização cível, com entrada nos Tribunais das Comarcas de São Vicente e S. Antão, no valor de 3.012.852,00 ECV, perfazendo 132 pedidos desde o ano de 2017.
- Cobrança coerciva de dívida – Em 2019 foram produzidas e enviadas, 89 notas de interpelação, para cobrança de dívidas, no valor total de 6.664.152,48 ECV, com entrada de 3 processos no Tribunal da Comarca de São Vicente, no valor total de 435.348,60 ECV.
- Outras atividades – Além das atividades referidas, os Técnicos do GJ ministraram ações de formação aos Oficiais da PN, no âmbito da Lei nº 73/VIII/2014 – Regime Jurídico de combate ao furto e à fraude de energia elétrica, emitiram pareceres diversos, apoiaram as equipas técnicas, no desempenho das suas atividades e nos Tribunais, preparam notas de cariz jurídico, orientaram e acompanharam estagiários, elaboraram e analisaram contratos de natureza diversa e outras atividades inerentes a função e ligadas ao Gabinete Jurídico.

INVESTIMENTOS

No ano 2019 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos.

Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram:

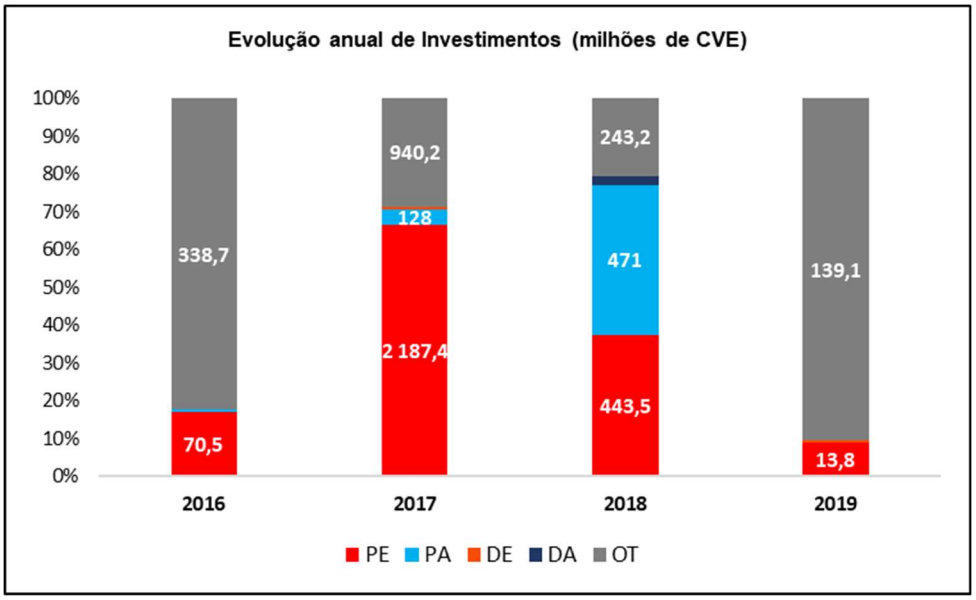
- Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Eletricidade;
- Aumento das taxas de cobertura elétrica e de água;
- Aumentos de faturação e cobrança;
- Melhorarias e consolidação da autonomia financeira;
- Melhorarias da eficiência comercial e técnica;
- Melhorarias da qualidade de serviço.

Durante o exercício em referência, o montante dos investimentos realizados pela empresa foi de mESC 153 504, incluindo os encargos financeiros capitalizados nos investimentos em curso. Contudo, o valor dos investimentos concluídos no exercício de 2019 aproxima-se de mESC **2.535.874.**

Atividades (mESC)	2019	2018	2017
Produção de Eletricidade	**13 812**	**443 459**	**2 187 424**
Produção de Água	**-**	**470 500**	**128 182**
Distribuição de Eletricidade	**609**	**29 919**	**32 722**
Outros	**139 083**	**243 224**	**940 160**
Recursos Naturais		-	14
Outras Construções	7 402	153 860	702 510
Cargas e Transportes	11 934	2 515	-
Administrativos	3 840	5 936	1 842
Outros Ativos tangiveis	109 318	80 913	117 769
Outros Ativos intangiveis	6 589	-	118 025
Total	153 504	1 187 102	3 288 488

Regista-se uma diminuição de mESC 1.033.598 relativamente ao realizado em 2018, ano em que se registaram mESC 1.187.102 em investimentos, devido aos financiamentos realizados na produção de eletricidade (PE) que absorveram aproximadamente 9% dos investimentos realizados, sendo de 0,4% na distribuição de eletricidade (DE) e ainda 90,6% noutros setores (OT).

Evolução anual de Investimentos (2016-2019):



PROJECTOS CONCLUIDOS

DISTRIBUIÇAO DE ELETRICIDADE

- **Projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte e distribuição de energia em 6 ilhas,** seguimento dos últimos trabalhos do projeto de desenvolvimento dos sistemas de transporte e distribuição de energia nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, Sal, Maio, Santiago e Fogo;

DIVERSOS

- Requalificação do Edifício MAK - 1ª Fase, Concluída a 1ª fase dos trabalhos de requalificação do Edifício da Sala de Máquinas MAK, consistindo fundamentalmente na substituição da cobertura, em telhas metálicas sandwich.







PROJECTOS EM CURSO

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica de Palmeira, Ilha do Sal,** financiado pela *AFD* - extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal através da construção de uma Nova Central a Diesel à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW cada, totalizando 15,2 MW. Devido aos atrasos sucessivos imputáveis ao Empreiteiro, a receção provisória da nova Central, que estava inicialmente previsto para abril de 2019, só deverá ser efetivada, conforme prevista no último cronograma do projeto, a 4 de julho de 2020. Os testes na fábrica do SCADA da Central foram feitos em finais de 2019. Assim, podemos considerar que o projeto entrou na fase de conclusão dos trabalhos elétricos e mecânicos, de comando e controlo, i.e., na fase de pré-comissionamento

- **"*Repowering*" – Central Termoelétrica do Lazareto (CAT 2),** O projeto consiste no fornecimento, instalação e comissionamento do motor Diesel (*Fuel-oil*), Caterpillar 8CM32C, de 3 840 KWb (*ISO condition prime power*), do grupo eletrogéneo CAT nº 2 – Central Termoelétrica do Lazareto – S. Vicente. O Contrato foi assinado entre a ELECTRA S.A. e a empresa espanhola, FINANZAUTO, S.A., do Grupo CAT, em setembro de 2019. O prazo para a construção, transporte, instalação, testes, comissionamento e receção provisória é de 9 (nove) meses, a contar da data da assinatura do contrato;

- **Fornecimento de Potência Elétrica Temporária - Reforço de Produção de Energia Elétrica - Ilha do Sal** Para fazer face à demanda em termos de quantidade e qualidade de energia eléctrica no Sal, com a entrada de novos empreendimentos na ilha e na sequência dum plano de contingência estabelecido para o período até a entrada em funcionamento da extensão da Central acima referida, recomendou-se um reforço de potência de emergência para ilha. Em maio de 2019, foram preparados os Termos de Referência e lançado um concurso restrito para apresentação de propostas de aluguer de potência para a ilha do Sal, por um período limite de 12 (doze) meses. Concorreram 4 (quatro) empresas do ramo, com experiência comprovada, que apresentaram as respetivas propostas, tendo sido selecionada a empresa EXCELSA *Energy Solutions* S.L. O Contrato para 12 meses de aluguer de potência eléctrica para a Ilha do Sal, de 3 MWe, foi assinado com empresa EXCELSA, em agosto de 2019. Essa Central Provisória entrou em funcionamento a 20 de outubro de 2019.

- **Aluguer de Potência - Reforço de Produção de Energia Eléctrica da Ilha de São Vicente -** O sistema electroprodutor térmico a funcionar em S. Vicente, contanto com os grupos das Centrais do Lazareto e da Matiota, não dá garantia de reserva n-1, em caso de avaria ou paragem dum grupo de maior potência. Para evitar a probabilidade de ocorrência de cenários de corte de energia por avaria ou paragem dum dos grupos eletrogéneos, foi decidido pelo CA optar-se por um aluguer de potência para um período de 8 (oito) meses. Assim, aproveitando o Contrato assinado com a empresa EXCELSA Energy Solutions S.L., foram encetadas negociações com vista a assinatura duma Adenda ao Contrato assinado para o mesmo fim e em vigor na ilha

do Sal. A Adenda, para 8 meses de aluguer de potência eléctrica para a Ilha de São Vicente, de 3 MWe, foi assinada com empresa EXCELSA, em dezembro de 2019. Essa Central Provisória entrou em funcionamento na primeira semana de fevereiro de 2020**;**

- **Gestão dos contratos de manutenção dos grupos –** Em 2019, deu-se seguimento a gestão dos contratos de manutenção assinados com as empresas:

  - ***WinPower* Internacional**, assinado em maio de 2017. O Contrato de manutenção dos equipamentos das Centrais Termoelétricas, Grupos MAN 8L21/31 das centrais Termoelétricas de Santo Antão e do Fogo, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, até à *Overhaul* de 32.000, equivalente a 4 anos de funcionamento, até 2021.
  - **Wartsila West Africa,** assinado em março de 2016. O Contrato de manutenção dos Grupos *Wartsila* 12V46 de 11 MW da central Termoelétricas do Palmarejo em Santiago, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, sendo de 24.000 horas de funcionamento complementares para os dois grupos instalados em 2012 e 36.000 horas para os dois grupos instalados em 2015, até 2021.
  - **Wartsila West Africa,** em setembro de 2016. e (ii) O Contrato de manutenção dos Grupos Grupos *Wartsila* 12V32 de 5,5 MW da central Termoelétricas do Lazareto em São Vicente incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, até *Overhaul* de 36.000 equivalente a 5,3 anos de funcionamento, até 2022.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

- **Projeto de Aumento da Capacidade de Produção de Água – Central Dessalinizadora do Palmarejo – Cidade da Praia**, O Projeto consiste na segunda fase do Programa de dessalinização de água do mar, pelo processo de Osmose Inversa, SWRO10.000 m3/dia (2 x 5.000m3/dia), que foi iniciado em 2010, com a empresa austríaca, a UNIHA *Wasser Technologie*. Com a entrada em funcionamento dessa segunda fase do projeto estruturante e de grande importância para a Cidade da Praia, a capacidade de produção diária atual de água dessalinizada de 15.000 m3 (3 unidades de 5.000 m3/dia), passará para 20.000 m3 (4 unidade de 5.000 m3/dia), significando um aumento da capacidade diária de produção em cerca de 33,3%. O contrato contempla ainda o fornecimento e instalação dum novo reservatório de água produzida, com a capacidade de 1.500 m3, idênticos aos 2 (dois) reservatórios fornecidos e instalados no âmbito da Fase I. Com a construção de mais esse reservatório de 1.500 m3 de capacidade, estará garantindo assim uma capacidade total de "*stocagem*" de água potável, nas instalações de produção do Palmarejo, de 4.500 m3 (3 x 1.500m3), significando um aumento da capacidade de armazenagem, em cerca de 50%, garantindo maior autonomia, em caso de paragem duma das unidades dessalinizadoras, para efeito de manutenção. Em 2019 tiveram lugar as negociações com a empresa austríaca, UNIHA *Wasser Technologie* e o contrato de empreitada, para essa segunda fase do projeto, foi assinado entre a ELECTRA, S.A. e essa empresa, a 31 de julho de 2019. O prazo

de execução da obra está estimado entre 5 a 8 meses, pelo que considerando o prazo máximo, o mais tardar, em outubro de 2020 a unidade dessalinizadora estará a funcionar em regime comercial**;**

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Implementação do projeto do SCADA/EMS/DMS centralizado no novo centro de despacho dos sistemas elétricos de Santiago Sal e São Vicente -** em dezembro de 2019 desenvolviam-se os últimos testes End to End preparando as instalações para a realização dos SAT na segunda quinzena do mês de janeiro de 2020;

- **Projeto de Redução de Perdas - Componente "Projeto-piloto de Armazenamento de Energia em baterias" -** projeto-piloto de armazenamento de energia para a ilha do Sal cujo objetivo é melhorar as condições de penetração das energias renováveis na rede através da estabilização da tensão e frequência elétrica;

- **Processo de Instalação de *Shunt Reactor* na central do Porto Novo e São Nicolau -** Continuidade do processo de reposição do *shunt reator* na central do Porto Novo em Santo Antão e na Central de Cacimba em São Nicolau;

- **Projeto de Reabilitação da Linha Aérea MT Tarrafal 2**, na ilha de Santiago - Preparação e lançamento de um processo de consulta para realização de trabalhos de reabilitação de 9 km de linha aérea de Media tensão no circuito Tarrafal 2, na ilha de Santiago;

- **Processo de consulta do Projeto de Reabilitação Parcial de Urgência do cabo OPGW da LAT de Santiago -** Processo de consulta para reparação do cabo de OPGW da linha AT entre os vão 36 a 49.

- **Elaboração de estudo para securitização da alimentação do Interior de Santiago -** Por indicação do CA, a pedido do Governo e na sequência da apreciação das condições de exploração da LAT 60 kV que alimenta todos os concelhos do interior, foi criada uma equipe multissectorial para elaboração de um estudo que apresente propostas concretas de securitização da alimentação do interior de Santiago. O estudo elaborado considerou 3 linhas de Acão, sendo: (i) Medidas urgentes de curto prazo com Intervenções corretivas na Linha AT existente; (ii) Medidas de médio prazo com destaque para uma segunda linha AT, passando pela região de Ribeira Grande até Santa Catarina e (iii) Medidas Intercalares, entre o curto e o médio prazo, com Reforço da potência instalada na central de Arribada para minimização do impacto de eventuais falhas do sistema de interligação até implementação das medidas de longo prazo.

- **Análise, Aprovação de Projetos e Fiscalização de Obras:**
  - Projeto de infraestruturação da Vila de Boa esperança em achada Grande Trás, Cidade da Praia - fases 2, 3 e 4 do promotor Tecnicil;
  - Projeto de construção da Nova Sede do BCV em Achada de Santo António na Praia;
  - Projeto de Infraestruturação casa Para Todos em Santa Cruz – IFH;
  - Projetos de Infraestruturação casa Para Todos em Terra Branca, Praia – IFH;

- Projetos de Infraestruturação de Alto de São João e Alto de Santa Cruz em Espargos na ilha do Sal do promotor MIOTH;
- Projetos de Infraestruturação de zonas de expansão das cidades de Espargos, Norte de Santa Maria e Palmeira na ilha do Sal promovido pela Camara Municipal do Sal;
- Projeto de Infraestruturação de Achada Baixo na Cidade do Tarrafal de Santiago promovido pela IFH;
- Projeto de licenciamento "Hotel Robinson Club" na ilha do Sal;
- Elaboração do projeto de deslocalização do PT Radio enquadrado nos terrenos do Novo Hotel Ouril em São Vicente;

DIVERSOS

- **Desenvolvimento de Projetos de Construção Civil**:
  - Plataforma para Shunt Reator na Central do Porto Novo;
  - Reabilitação do Reservatório de Transferência de Água C9 nas instalações da Matiota
  - Requalificação do edifício da Antiga Central do Tarrafal;
  - Proteção Torrencial e Melhoramento dos Acessos à Central de Cacimba;
  - Plataforma para Shunt Reator na Central de Cacimba em São Nicolau;
  - Projeto de Edifício Comercial e Administrativo da Electra Sal.

AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E COMPETITIVIDADE

Ambiente

Numa primeira fase, houve tentativa de se retomar o projeto de implementação da Norma ISO 14001:2015, na Central Elétrica do Palmarejo. Contudo, considerando que as não conformidades detetadas pela auditoria, ou seja, existência de várias centenas de vasilhames com *sludge* espalhados um pouco por toda área da Central do Palmarejo, entendeu-se trabalhar primeiramente na eliminação do *sludge*, transferindo o conteúdo do óleo (*sludge*) dos vasilhames para dois reservatórios (1x1.000 + 1x600 m3) existentes no parque de reservatórios, antes da retomada de qualquer ação. Assim, nos meses de agosto, setembro e dezembro, foram efetuadas campanhas de esvaziamento de bidões de *sludge.*

Qualidade

Ao longo do ano de 2019 deu-se a continuidade ao programa de monitorização da qualidade de água produzida, águas usadas nas Centrais Elétricas, de acordo com o Plano de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) existente nos Laboratórios da Matiota e Palmarejo.

No início do ano de 2019, iniciou-se a montagem do Laboratório do Sal, depois de admissão de um analista por via de concurso público e cumprimento de um programa de estágio realizado no Laboratório do Mindelo. Para completar o quadro de pessoal desse laboratório, foi admitida uma assistente no âmbito de estágio profissional por um período de seis meses.

A monitorização da qualidade da água nos pontos referidos foi feita com o objetivo de conhecer a qualidade da água produzida e distribuída, contemplando várias atividades, nomeadamente:

- Parâmetros Organológicos: Cor, turvação, cheiro e sabor.
- Parâmetros Físico-químicos: Temperatura, pH, Condutividade, Cloretos, Alcalinidades, Alumínio, Cálcio, Dureza Total, Índice de Langlier, Magnésio, Oxigénio Dissolvido, Potássio, Sódio e Sulfatos.
- Parâmetros relativos a substâncias indesejáveis: Amónio, Azoto Kjeldahl, Bário, Boro, Carbono Orgânico Total (COT), Ferro Dissolvido, Fluoretos, Fósforo, Nitritos, Oxidabilidade.
- Parâmetros relativos a substâncias tóxicas: Bromato, Chumbo, Manganês, Pesticidas e Trihalometanos.
- Parâmetros microbiológicos: Bactérias Coliformes, Clostridium Perfingens, Enterococos Intestinais, Escherichia Coli, Pseudomonas Aeruginosa, Germes Totais a 22 e 37° C.

Para as Centrais elétricas, também são controlados alguns parâmetros, a saber: pH, Condutividade, TDS, Salinidade, Temperatura, Turvação, Oxigénio Dissolvido, Nitritos (tratamento de água com Marisol), Dureza, Fosfatos, Sulfitos, Alcalinidade e Cloretos.

Foram analisados, ao longo do ano na Região Norte, **4.102** amostras de água, representando um aumento de 10,6% (3.710) em relação ao ano anterior. Para a Região Sul foram analisados, ao longo do ano, **4.061** amostras de água, representando um aumento de 64,2% (2.473) em relação ao ano anterior.

Segurança

Os auditores da Protege realizaram uma auditoria à Electra, com o principal objetivo de realizar análise de risco às principais Centrais Elétricas da Electra Norte e Electra Sul.

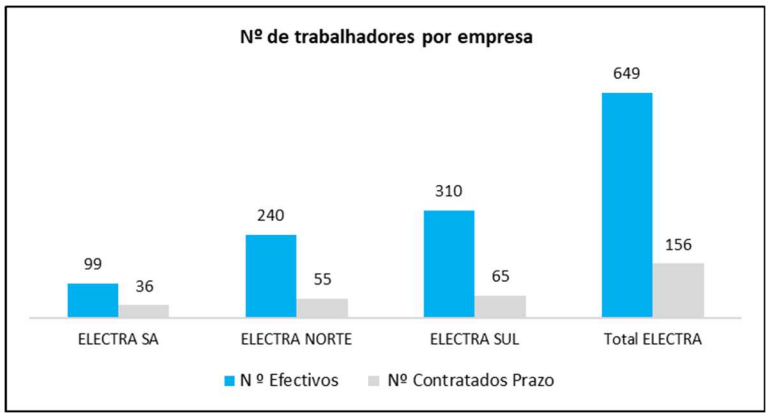
Sustentabilidade

Na área da sustentabilidade, a Electra participou em pelo menos três reuniões promovidas pelo Núcleo de Acompanhamento do *Doing Business (DB),* staff anexo ao Gabinete do Primeiro Ministro.

RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor a 31/12/2019

O Grupo ELECTRA tinha em 2019 o total de 805 trabalhadores (permanente: 649; a prazo: 156). O número de trabalhadores do quadro permanente aumentou em 23 em relação a 31/12/18 (a empresa tinha 626 trabalhadores do quadro permanente), enquanto o número de contratados a prazo diminuiu em 22 em relação a 31/12/18 (a empresa tinha 178 contratados a prazo).



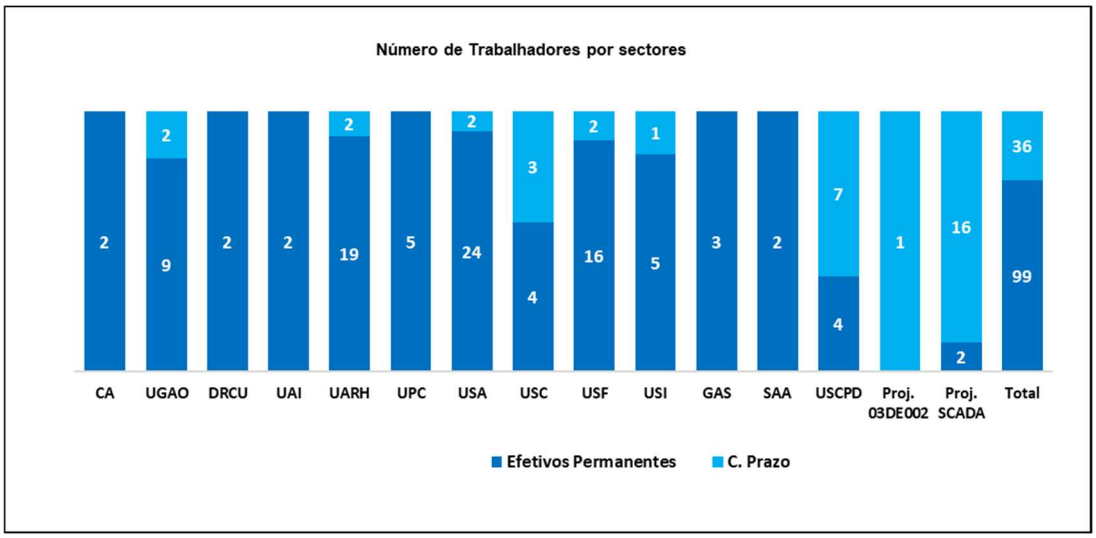
Trabalhador Qualificado é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores, representando 39 colaboradores (ELECTRA SA), 179 colaboradores (ELECTRA Norte) e 201 colaboradores (ELECTRA Sul).

	Electra SA	Electra Norte	Electra Sul
Quadros superiores	85	46	48
Prof. altamente qualificados	1	12	7
Prof. qualificados	39	179	201
Prof. semi-qualificados	6	55	86
Prof. não-qualificados	4	3	33
Total	**135**	**295**	**375**

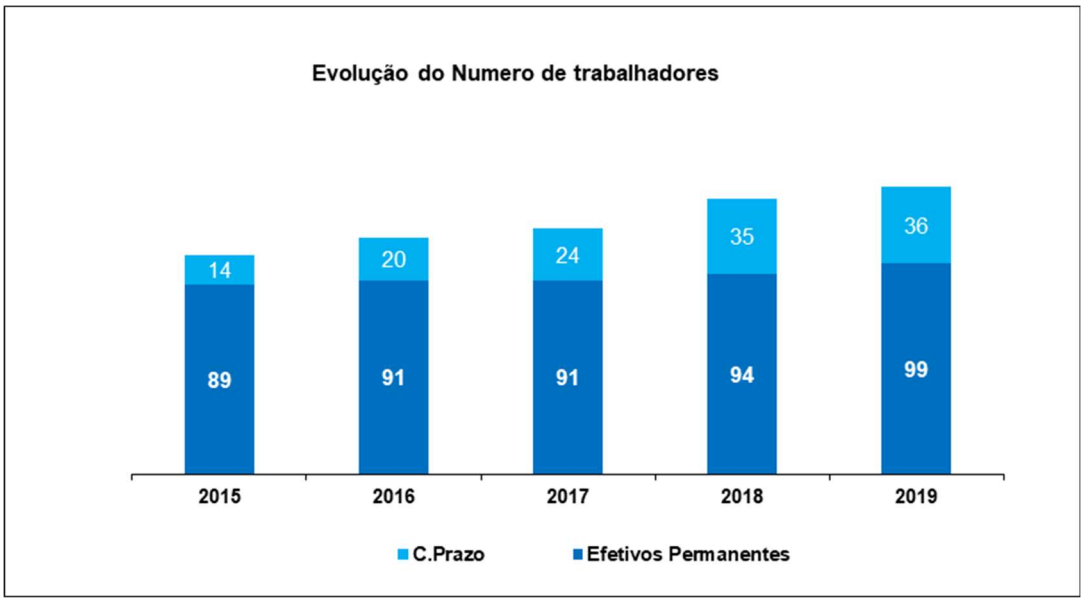
Indicadores de gestão

	Electra SA	Electra Norte	Electra Sul
Taxa de absentismo	1,67	3,35	3,42
Leque salarial Ilíquido	4,61	3,84	3,84
Leque salarial Líquido	3,94	3,30	3,30
Nº de acidentes de trabalho	0	1	5
Nº de sindicalizados	20	126	213
Admissões EF	6	9	24
Saídas EF	1	10	5
Admissões CP	27	15	13
Saídas CP	26	16	35
Impedimentos prolongados	2	2	2

Em 31/12/2019, a ELECTRA, SA tinha **135 trabalhadores**, sendo 99 efetivos permanentes e 36 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico a seguir:

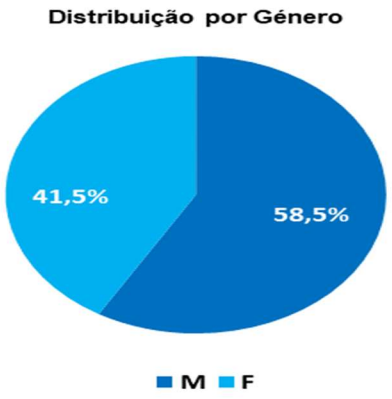


O número de trabalhadores aumentou em 4,7% (+6) em relação a 31/12/2018. Este aumento ocorreu tanto nos do quadro permanente (+5) como nos contratados a prazo (+1).

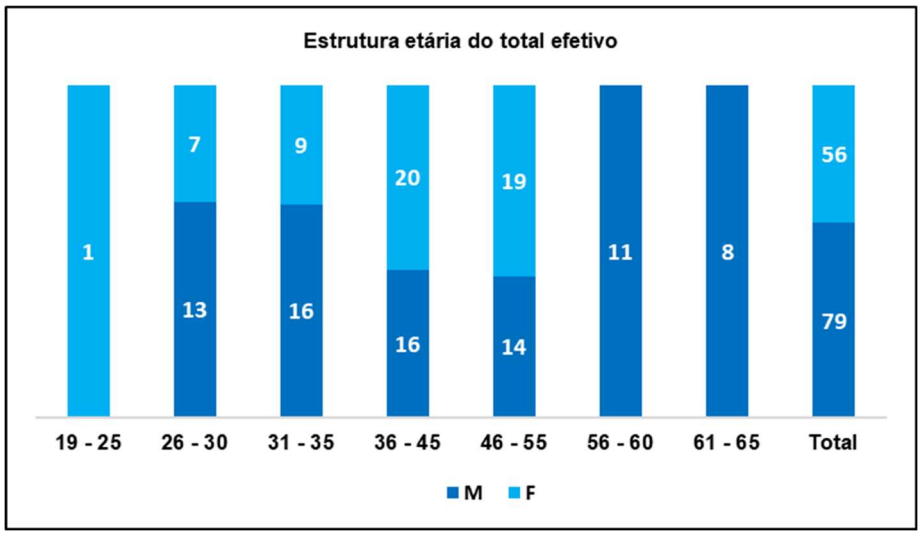


Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/18

Em 31/12/19 a ELECTRA SA tinha 79 homens (58,5% do efetivo total) e 56 mulheres (41,5% do efetivo total).



A Empresa tinha em 31/12/2019 uma população jovem, sendo a maioria (94 colaboradores) na faixa 31-55 anos de idade.

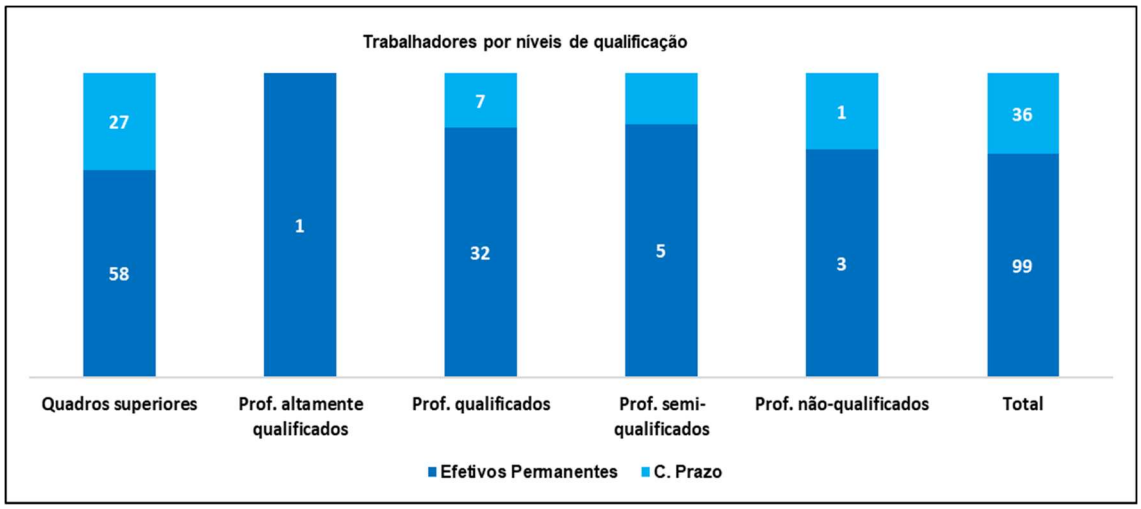


- O nível etário médio foi de 42,70 (em 31/12/18 foi de 43,59).
- O leque etário foi de 2,75 registando-se uma ligeira redução em relação a 31/12/18 (2,83).
- O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 14,4.

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

Quadros Superiores é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores (85), representando 63%, tendo sofrido um aumento de 4 trabalhadores em relação ao ano anterior (81). Quanto aos

Profissionais Qualificados, representaram 28,9% (39) dos trabalhadores da Empresa em 31/12/2019. O número aumentou em 1 trabalhador em relação ao ano anterior (38). O nº de trabalhadores Semiqualificados aumentou em 1 trabalhador.



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- Foram admitidos 6 trabalhadores para o quadro permanente;
- Foram admitidos 27 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 2 para o Projeto SCADA, 20 para a USAL (processo de inventário de final de ano), 2 para a UARH, 2 para a USC e 1 para a USI;
- Houve 2 transferências internas de trabalhadores;
- Registou-se 1 saída do quadro permanente, por motivo de reforma por idade;
- Transitaram do ano anterior 35 contratados a prazo;
- Registaram-se 26 saídas de contratados a prazo, sendo 19 da USAL, 6 por efetivação e 1 a seu pedido;

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 1,67%, tendo reduzido em relação ao ano anterior (4,10%).

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 4,61 e o líquido 3,94.

Aspetos Sociais

A empresa continuou a garantir aos trabalhadores e familiares de S. Vicente, a assistência médica e de enfermagem e para os trabalhadores de Santiago e Sal, assistência médica.

A empresa continuou a comparticipar com o valor do passe de transporte aos trabalhadores de S. Vicente e Praia.

A partir de novembro de 2018, todos os colaboradores passaram a ter direito a inserção no pacote de comunicação do Grilo Profissional.

Houve o aumento do contingente de energia em 10%, a partir de dezembro de 2018, passando de 200 kWh para 220 kWh, sendo que, aos contratados a prazo serão atribuídos contingente de energia a partir de 6 meses de contrato, em vez de a partir de 1 ano.

Formação

Foram realizadas 19 ações de formações, sendo 1 interna e 18 externas.

Formação	2019			2018		
	Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
NºFormação	1	18	**19**	3	26	**29**
Horas	285	1 210	**1 495**	280	4 088	**4 368**
Participantes	4	73	**77**	7	102	**109**

Estágios na ELECTRA

Em 2019 a Empresa recebeu 30 estagiários, sendo 24 para estágio profissional empresarial e 6 para estágio curricular.

Relações de Trabalho

Em 31 de Dezembro a ELECTRA, SA tinha 20 trabalhadores sindicalizados. O número reduziu em 9 em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização foi de 15% e diminuiu 33,3% em relação ao ano anterior em que a taxa era de 22,5%.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas de 2019 da Electra SA foram preparadas e estão apresentadas em conformidade ao Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, em vigor desde 1 de janeiro de 2009. Por outro lado, foram observadas as alterações havidas no Orçamento do Estado para o referido exercício no que se refere a matéria fiscal e regulação do sector de água e eletricidade.

Desempenho económico

A contribuição da Sociedade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2019, de mESC 1.519.490, assinalando-se um aumento de 97,6% em relação ao período anterior, com um registo apresentado de mESC 769.111.

Via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a ELECTRA, SA incorpora os resultados das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, conforme se descrimina no quadro seguinte (2015-2019):

RESULTADOS LÍQUIDOS	2019	2018	2017	2016	2015
ELECTRA NORTE	385 633	229 337	314 087	168 699	345 558
ELECTRA SUL	-546 128	-1 011 080	-1 139 971	-929 303	-824 130

O resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 368.625 negativos, representando um aumento de 57,5% em relação ao período anterior, com um registo de mESC 866.678 negativos. De realçar o impacto nas contas de 2019, do reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul, pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) por via de registo de perdas por imparidades dessa subsidiária, em mESC 546.128.

Adicionalmente, para análise dos resultados de 2019, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo.

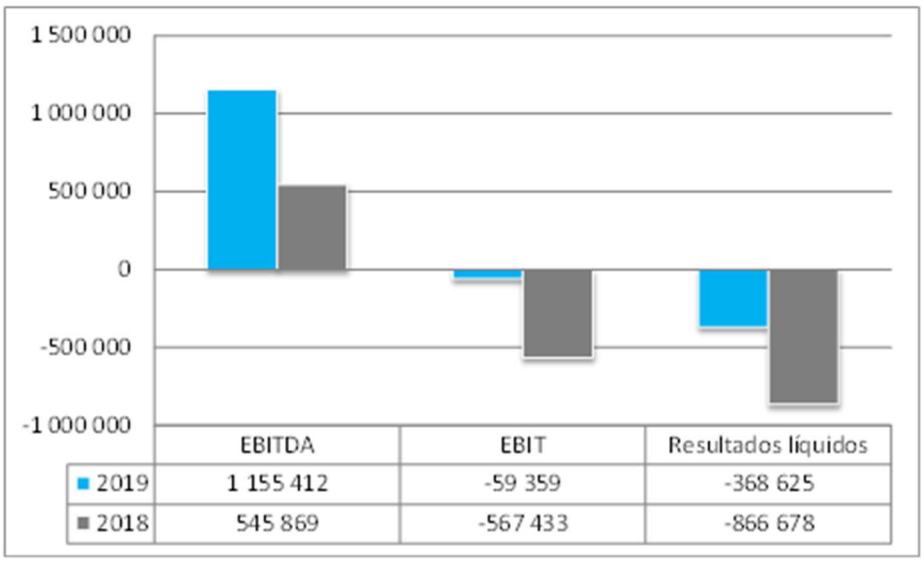
Por outro lado, o registo dos ganhos nas associadas Electra Norte e Cabeólica resultou no aumento dos resultados líquidos da Sociedade, em mESC 385.633 e mESC 10.385 respetivamente.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SA, nos dois últimos anos, com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional da Elactra SA do exercício, em milhares de CVE

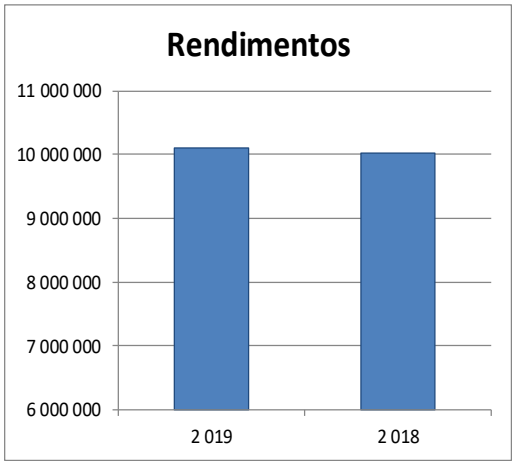
Rubricas	Ano		Variação	
	2019	2018	Valor	%
Volume de negócios	9 640 406	9 687 665	-47 259	-0,5%
Ganhos/perdas associados a participações financeiras	-150 110	-770 332	620 222	80,5%
Total dos rendimentos operacionais	9 490 296	8 917 333	572 963	6,4%
Gastos com inventários vendidos e consumidos	-7 520 516	-7 640 288	119 772	-1,6%
Sub -total	-7 520 516	-7 640 288	119 772	-1,6%
Margem bruta	1 969 780	1 277 045	692 735	54,2%
"Custos" fixos desembolsáveis	-691 851	-735 947	44 096	-6,0%
"Custos" fixos não desembolsáveis	-1 301 203	-1 117 255	-183 948	16,5%
Sub -total	-1 993 054	-1 853 202	-139 852	7,5%
Outros rendimentos	41 459	73 716	-32 257	-43,8%
Outros gastos	-77 544	-64 992	-12 552	19,3%
Resultados operacionais	-59 359	-567 433	508 074	89,5%
Rendimentos financeiros	160	17	143	841,2%
Gastos financeiros	-309 426	-299 262	-10 164	3,4%
Resultados financeiros	-309 266	-299 245	-10 021	3,3%
Resultados antes de impostos	-368 625	-866 678	498 053	57,5%
Resultados líquidos	-368 625	-866 678	498 053	57,5%
Resultados por acção	-233	-547	314	57,5%

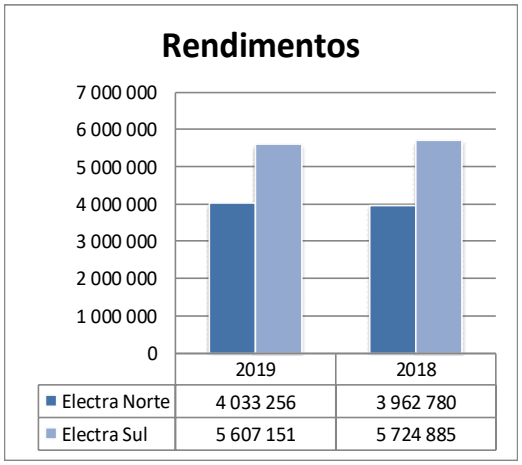
Em 2019, o EBITDA situou-se em mESC 1.155.412, registando-se um aumento de 111,7% face ao exercício de 2018, conforme espelha o gráfico da evolução dos resultados.



Rendimentos

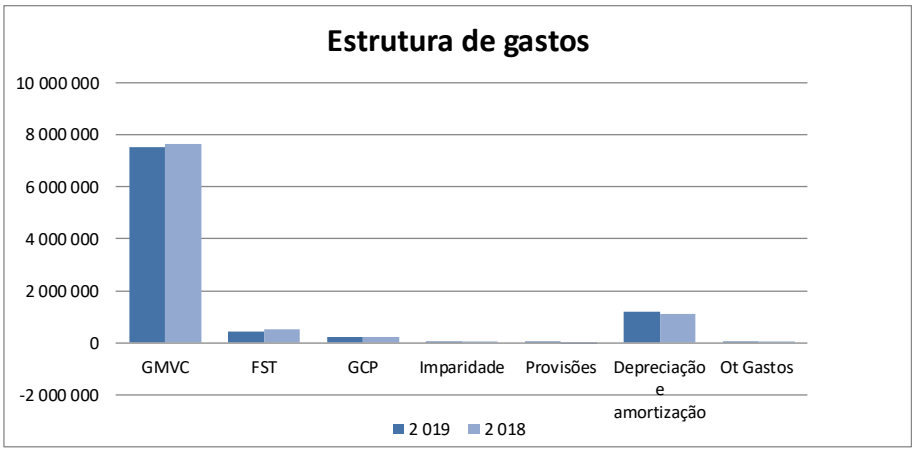
Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de **mESC 10.077.883**, assinalando um incremento de 0,5% em relação ao ano comparativo, registo em 2018 (mESC 10.027.318), justificado essencialmente, pelas transações entre as empresas do grupo por via dos contratos por atacado, uso de rede e serviços partilhados e a aplicação do MEP com a incorporação dos resultados positivos da Electra Norte e da Cabeólica.





Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 10.114.490, registando-se uma redução de 4,5% comparativamente ao período anterior, onde fixaram em mESC 10.594.751, justificado, essencialmente, pela redução dos gastos operacionais com destaque nas matérias primas resultante da economia de combustíveis nas ilhas de Santiago, Sal e Santo Antão na produção de energia elétrica e investimentos à nível do sector de produção da água nas ilhas de S. vicente e do Sal, associado ao efeito do ajustamento na rúbrica imparidades de dívidas a receber da ELECTRA Sul, conforme gráfico a seguir apresentado:



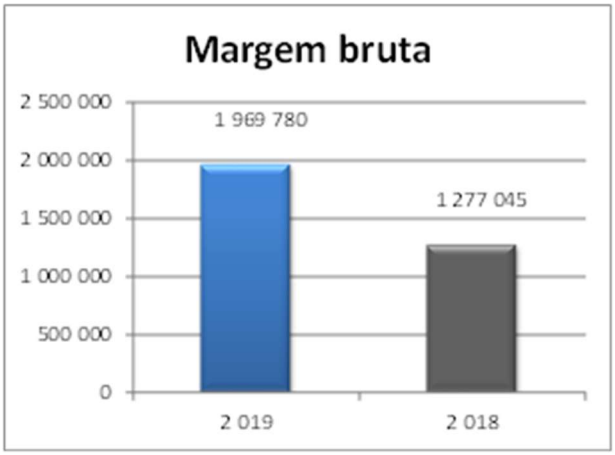
Na rubrica de gastos com mercadorias vendidas e consumidas (GMVC), importa realçar o efeito (i) do aumento dos serviços de produção de energia e água faturados pela ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, que se fixaram em mESC 5.951.352 (2018: mESC 5.984.212), representado 79,1%, (ii) das compras de energia em mESC 1.147.883 (2018: mESC 1.193.988), correspondente a 15,3 % e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 421.281 (2018: mESC 461.326), representando 5,6%.

Os fornecimentos e serviços externos reduziram em mESC 57.644, em relação ao ano anterior.

Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 5,9%, justificado, em parte, pelo ajustamento salarial (mudança de níveis) e pelo acrescido de admissões de técnicos para o projeto SCADA e recrutamento de estagiários no âmbito da política de estágios profissionais.

Os gastos financeiros de financiamento aumentaram 3,4%, tendo atingido mESC 309.426, sendo o maior peso nos juros de empréstimos obrigacionistas, empréstimos retrocedidos do Estado e juros de outros financiamentos obtidos. Em 2018, os gastos financeiros de financiamento fixaram em mESC 299.262.

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 1.969.780, registando-se uma variação positiva de 54,2% em relação ao ano 2018, devido à variação do preço das transações entre empresas do grupo, da compensação da variação dos preços de combustíveis, da penetração de energia eólica e ao efeito moderado das medidas e políticas de redução de perdas técnicas, não tendo sido registado qualquer apoio institucional do Governo.



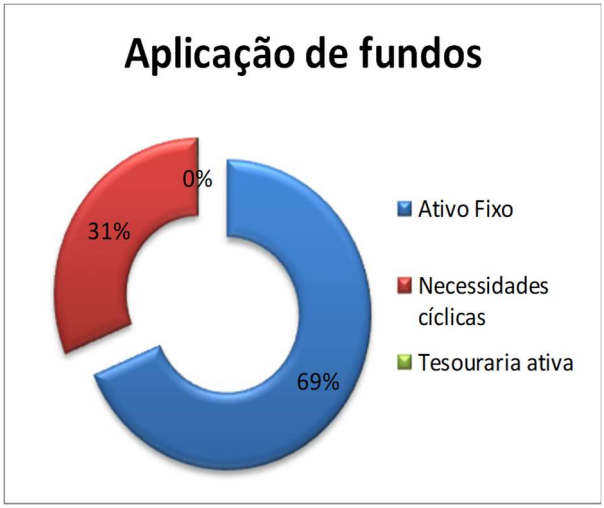
Posição financeira

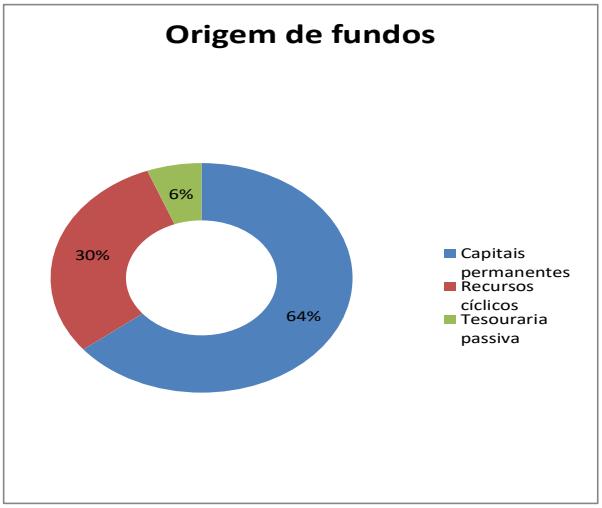
BALANÇO

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2 019	2 018	Valor	%
Activo Fixo	13 658 758	14 158 389	-499 631	-3,5%
Activo fixo tangível e intangível	11 885 289	12 954 952	-1 069 663	-8,3%
Investimentos financeiros	1 773 469	1 203 437	570 032	47,4%
Necessidades cíclicas	6 211 870	4 969 855	1 242 015	25,0%
Inventários	607 226	740 101	-132 875	-18,0%
Clientes	5 107 561	3 895 139	1 212 422	31,1%
Dívidas a receber exploração CP	481 119	319 142	161 977	50,8%
Acrésc e diferimentos exploração	15 964	15 473	491	3,2%
Tesouraria ativa	25 649	25 491	158	0,6%
Disponibilidades	25 649	25 491	158	0,6%
Total das aplicações	19 896 275	19 153 735	742 542	3,9%
Capitais permanentes	12 797 065	13 287 561	-490 496	-3,7%
Capitais próprios	-4 521 233	-4 291 146	-230 087	-5,4%
Dívidas a pagar MLP	17 318 298	17 578 707	-260 409	-1,5%
Recursos cíclicos	5 937 674	5 086 281	851 393	16,7%
Fornecedores	871540	890 456	-18 916	-2,1%
Dívidas a pagar exploração CP	4 981 015	4 089 795	891 220	21,8%
Acrésc e diferimentos exploração	85 119	106 030	-20 911	-19,7%
Tesouraria passiva	1 161 534	779 891	381 643	48,9%
Empréstimos obtidos CP	1 161 534	779 891	381 643	48,9%
Total das orígens	19 896 275	19 153 735	742 539	3,9%

No final do exercício económico de 2019, a Electra, SA apresentava um ativo líquido de mESC 19.896.275 alvo de um ligeiro aumento na ordem de 3,9% face ao ano anterior.





Adição de ativos

Em 2019, o ativo fixo tangível e intangível líquidos, que representa 60,5% do total ativo, atingiu mESC 153.504, justificado, essencialmente, pelos investimentos no projeto de execução dos furos de captação de água na Ilha de Santiago, no projeto de reabilitação do reservatório da Matiota e construção da Oficina da Central Lazareto, no projeto de Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica na Ilha do Sal, reconhecidos em Equipamento básico, Edifícios e outras construções e Outros ativos fixos tangíveis.

As adições em ativos intangíveis referem-se essencialmente ao projeto de migração do sistema comercial Elag para o novo sistema U@cloud, no montante de mESC 6 589.

Inventários

O saldo desta rubrica registou uma redução na ordem de 18,0% comparativamente ao ano anterior.

Dívidas de clientes

O saldo líquido de Clientes, no montante de mESC 5.107.561, agravou em mESC 1.212.422 relativamente ao ano anterior. Este aumento evidenciou-se, essencialmente, na dívida dos clientes intra grupo (ELECTRA Sul) com o peso de 75%, dos clientes do sistema comercial em 12% e da AEB e outros clientes em 13%.

Os créditos/clientes líquidos de perdas por imparidade do sistema comercial situaram em mESC 591.614, clientes intra grupo em mESC 3.851.733 e clientes diversos em mESC 664.213.

Importa referir o impacto das perdas por imparidade acumuladas na redução do saldo da rubrica clientes, sendo (i) mESC 5.866.503 relativas a dívidas a receber da ELECTRA Sul e (ii) mESC 2.308.764 a dívidas a receber de clientes do sistema comercial.

Capital próprio e passivo

Em 2019, os capitais próprios apresentaram um decréscimo de 5,4% face ao ano anterior, correspondentes (i) ao resultado negativo do período (mESC. 368.625), cujo efeito do reconhecimento de perdas por imparidade de dívidas a receber da ELECTRA Sul, em sede do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) ascende a mESC 546.128, e (ii) ao aumento de ajustamentos em ativos financeiros de mESC 237.895, resultante da aplicação de resultados do exercício de 2018.

O capital próprio em 31 de dezembro de 2019 apresenta o valor negativo de mESC 4.521.233. De modo a dar cumprimento ao estabelecido no Código das Empresas Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação.

O ativo da empresa continuou a ser financiado totalmente pelo passivo, que totalizava no final do ano mESC 24.417.507, dos quais um passivo não corrente de mESC 17.410.249 e um passivo corrente de mESC 7.007.258. 71,3% do passivo não corrente é composto, sobretudo, pelos empréstimos obrigacionistas, Séries "C", "D" e "E", no valor global de mESC 4.086.749, e pelo empréstimo retrocedido do Estado, no valor de mESC 12.996.384. O aumento da dívida retrocedida do Estado deveu-se ao reconhecimento do Acordo de retrocessão por contrapartida do Reforço e otimização da produção de eletricidade na ilha do Sal no quadro do acordo celebrado entre o Governo de Cabo Verde (GCV) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

O passivo corrente, representando 28,7% do passivo total, compreende, essencialmente, (i) as parcelas dos empréstimos obrigacionistas, Série "D" (ii) empréstimos retrocedidos do Estado, (iii) saldos das rubricas fornecedores e outros credores entre as empresas do grupo, (iv) dívida ao Estado e (v) créditos bancários.

Indicadores Económico-Financeiros

Em 2019, a empresa assistiu uma variação dos rácios de estrutura económica- financeiros, evidenciada através dos indicadores (i) autonomia financeira continua negativa em 22,7% com ligeiro agravamento (0,3%) face ao ano anterior e (ii) solvabilidade igualmente negativa em 18,5%, resultante do aumento da dívida de longo prazo.

Por outro lado, a estrutura do endividamento (flexibilidade do passivo) passou de 25,0% para 29,1% e o grau de endividamento dos capitais permanentes aumentou em 0,3% em 2019, sendo que a liquidez geral passou para 87,9%, abaixo do mínimo exigido da unidade, representando uma tímida melhoria.

No final do exercício, a empresa apresentava, um fundo de maneio de mESC 1.392.415 negativos, dando sinais de melhoria em relação ao ano anterior, porém, insuficiente para cobertura das necessidades de tesouraria.

Rácios financeiros	2019	2018
Autonomia financeira	-22,7%	-22,4%
Grau de Endividamento	122,7%	122,4%
Solvabilidade	-18,5%	-18,3%
Estrutura do endividamento	29,1%	25,0%
Cobertura do activo não corrente	94,4%	94,4%
Fundo de Maneiro	-1 392 415	-1 462 140
Tesouraria	-1 666 611	-1 345 714
Liquidez geral	87,9%	85,2%
Prazo médio de Recebimento, dias	193	147
Prazo médio de Pagamento, dias	40	40
Duração Média Existências, dias	29	35
Rácios Económicos		
EBITDA	1 155 412	545 869
EBIT	-59 359	-567 433
Rendibilidade operacional	12,0%	5,6%
Rendibilidade líquida das vendas	-3,8%	-8,9%
Valor acrescentado bruto (VAB)	1 519 490	769 111
Rendibilidade bruta do activo	5,8%	2,8%
Rendibilidade líquida do activo	-1,9%	-4,5%
Rotação do investimento líquido, vezes	0,7	0,7
Return on investment (ROI)	-0,3%	-3,0%
Margem Operacional	20,4%	13,2%

PERSPETIVAS

12.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

A pandemia da COVID-19 que vem afetando o mundo inteiro desde finais de 2019, registou evoluções importante em Cabo Verde a partir de março de 2020, levando ao isolamento das ilhas, confinamento das pessoas, ao encerramento de serviços e empresas, afetando grandemente todos os setores da economia do país, com grande ênfase para o setor do turismo e dos transportes. A atividade produtiva da Electra decorreu de forma regular durante o período de Estado de Emergência, não tendo ocorrido interrupções ao normal fornecimento de energia e água. A Empresa não teve a necessidade de aderir ao programa de lay-off simplificado lançado pelo Governo e nem solicitou qualquer apoio extraordinário do Governo para fazer face à situação de pandemia que assola o país e o mundo. Apenas o pessoal administrativo esteve em regime de teletrabalho durante o Estado de Emergência, mas parcialmente apenas por forma a assegurar a prestação de um serviço fundamental para o país. Considera-se que à presente data a Empresa voltou à sua atividade normal. Não é possível estimar e quantificar à presente data os impactos até ao momento e futuros, por via direta, do Coronavírus ao nível do negócio da Electra SA e, por via indireta, no negócio das suas subsidiárias Electra Sul e Electra Norte, quem asseguram toda a atividade comercial junto dos consumidores finais. Contudo, apesar destas incertezas, ainda que os impactos venham a ser significativos, não se espera que coloquem em causa a continuidade das operações, a imparidade dos ativos e os compromissos financeiros assumidos. A Empresa irá continuar a avaliar a situação de forma muito atenta ao longo do exercício de 2020, acompanhando as orientações e medidas que as autoridades venham a adotar, visando a mitigação do impacto negativo da crise.

12.2. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2020

O princípio determinante para a definição dos objetivos estratégicos, assenta na necessidade de se assegurar, de forma sustentável, no curto e no médio/longo prazo: (i) a melhoria da qualidade global; (ii) a promoção e alinhamento das competências com a estratégia e (iii) a melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa.

I. Melhoria da qualidade global

Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: (i) Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, no período 2019, de aproximadamente

5,5 milhões de contos; (ii) Entrada em exploração do Sistema SCADA/EMS/DMS, ao nível da qualidade e otimização de serviços; (iii) Reforço de 10 MW de energia renovável (solar) na ilha de Santiago (PPP); (iv) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 3,5 pontos percentuais por ano, prevendo-se passar dos atuais 20,5% para 17,0% em 2021; (v) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,9 pontos percentuais por ano, prevendo-se passar dos atuais 25,8% para 21,8% em 2020. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 2%; (vi) Introdução do consumo de Fuel 380 nas Centrais elétricas do Sal e Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão. Devido a constrangimentos vários, somente em 2021, a produção na ilha do Fogo, para passar a usar HFO 180; (vii) Consolidação da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água, e Recuperação de Dividas. Neste âmbito, visando uma maior eficácia das ações, prevê-se igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todos os *stakeholders*; (viii) Eficiência dos sistemas de produção de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI – System Average Interrruption Frequency Index e SAIDI – System Avarege Interrruption Duration Index) medidos em 2018 deverão ser melhorados no triénio 2019 – 2021.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-o aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (i) Recurso à consultoria externa, visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de RH; (ii) Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, comportamentais e de gestão; (iii) Promoção da polivalência e de mobilidade interna; (iv) Continuidade do "Programa de Estágios Profissionais Empresarial" para o acolhimento de estagiários nas diferentes áreas da empresa, (v) Criação de uma Unidade de Despacho dos Sistemas Elétrico no Organigrama da Electra SA;

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação.

No horizonte de 2018-2020, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 7,0%.

Para a água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 7% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetiva-se um crescimento médio anual de vendas em torno de 22,0%.

Os Resultados Líquidos da empresa ELECTRA, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das participadas, ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, espelham uma evolução positiva no decurso 2019-2021.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 105% em 2020; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas de Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS - Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do Estado, as Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) (iv)Implementação do Projeto "*Revenue Protection*", permitindo a monitorização permanente de cerca 5% da carteira de Clientes representativo de aproximadamente 50% da faturação da empresa; (v) Continuação do programa de substituição de mais de 30.000 contadores pós-pago, visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (vi) Continuação do programa de instalação de 15.000 a 20.000 contadores pré-pagos, entre 2018-2020, com destaque na migração de contratos pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. O Resultado Líquido do exercício de 2019 é de mESC 368.625 negativos;

2. Nesse resultado estão incluídos mESC 396 018 positivos relacionados com resultados imputáveis às participações financeiras detidas na ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA (mESC 385.633) e na Cabeólica, SA (mESC 10 385), valorizadas segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

3. A ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, SA anunciou a não distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2019;

4. A Cabeólica, SA prevê na Assembleia Geral, a realizar-se no 2° Semestre de 2020, deliberar pela distribuição de 26% dos Resultados Líquidos de 2019, cabendo a ELECTRA mESC 2 700, pelo que os resultados não realizados financeiramente ascenderão a mESC 7 685;

5. Em resultado do referido em 2, 3, e 4 acima, os resultados não realizados financeiramente ascendem, assim, a mESC 393 318.

Em consequência, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o resultado líquido de 2019 seja aplicado como se segue:

Resultados transitados ..... mESC 761 943 negativos

Ajustamentos em ativos financeiros (lucros não atribuídos) ..... mESC 393 318.

São Vicente, 31 de julho de 2020

O Conselho de Administração

Dr. Alcindo H. C. Mota	Eng.° Manuel J. Silva	Eng.° Francisco Amaro P. Monteiro
Presidente	Administrador Executivo	Administrador Executivo



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2019

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31/12/2019 Valores	31/12/2018 Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		204 597	204 597
Edifícios e outras construções		2 146 732	2 273 207
Equipamento básico		7 789 120	8 745 468
Equipamento de transporte		24 517	18 027
Equipamento administrativo		9 357	10 348
Outros activos fixos tangíveis		289 087	212 126
Activos intangíveis	4	1 421 878	1 491 180
Participações Financeiras- metodo Equivalência Patrimonial	5	1 773 469	1 203 437
Total do activo não corrente		**13 658 757**	**14 158 389**
Activo corrente			
Inventários	6		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		607 226	740 101
Clientes	7	5 107 561	3 895 139
Adiantamentos a fornecedores	8	84 605	17 015
Outras contas a receber	9	396 514	302 127
Diferimentos	10	15 964	15 473
Caixa e depósitos bancários	11	25 649	25 491
Total do activo corrente		**6 237 519**	**4 995 346**
Total do activo		**19 896 275**	**19 153 735**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	1 585 262	1 585 262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263 220	263 220
Prémios de Emissão		981 478	981 478
Reservas Legais		52 220	52 220
Outras reservas		1 817 020	1 817 020
Excedente de Revalorização de Activos Fixos		54 803	54 803
Ajustamentos em activos financeiros		1 079 294	841 398
Resultados transitados		(9 985 905)	(9 019 868)
Resultado líquido do período		(368 625)	(866 678)
Total do capital próprio		**(4 521 233)**	**(4 291 145)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	91 950	75 245
Estado e outros entes públicos	16	9 892	61 552
Financiamentos obtidos	14	17 308 406	17 517 155
Total do passivo não corrente		**17 410 249**	**17 653 952**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	871 540	890 456
Estado e outros entes públicos	16	1 854 677	1 348 948
Financiamentos obtidos	14	1 161 534	779 891
Outras contas a pagar	17	3 034 388	2 665 602
Diferimentos	18	85 119	106 030
Total do passivo corrente		**7 007 258**	**5 790 927**
Total do passivo		**24 417 507**	**23 444 879**
Total do capital próprio e do passivo		**19 896 275**	**19 153 735**

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PROVISÓRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E
ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERIODO		
			2019	2018
		Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços		19	9 640 406	9 687 665
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		5 e 7	(150 110)	(770 332)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		19	(7 520 516)	(7 640 288)
	Resultado operacional bruto		1 969 780	1 277 045
Fornecimentos e serviços externos		20	(450 290)	(507 934)
	Valor acrescentado bruto		1 519 490	769 111
Gastos com o pessoal		21	(241 561)	(228 013)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			(22 752)	(37 000)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		7	(45 770)	25 189
Provisões (aumentos/reduções)		13	(17 910)	7 858
Outros rendimentos e ganhos		22	41 459	73 716
Outros gastos e perdas		23	(77 544)	(64 992)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos			**1 155 412**	**545 869**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		24	(1 214 771)	(1 113 302)
Resultado operacional			**(59 359)**	**(567 433)**
Juros e ganhos similares Obtidos			160	17
Juros e perdas similares suportados		25	(309 426)	(299 262)
	Resultado antes de impostos		**(368 625)**	**(866 678)**
Imposto sobre o rendimento do período		26	-	-
	Resultado líquido do período		**(368 625)**	**(866 678)**

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(368 625)	(866 678)
Resultado por acção básico	**27**	**(233)**	**(547)**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E
ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERIODO	
		2019	2018
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		9 394 758	9 541 096
Pagamentos a fornecedores		(9 194 496)	(9 014 677)
Pagamentos ao pessoal		(239 163)	(193 714)
Caixa gerada pelas operações		(38 901)	332 705
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	11	237 803	285 029
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**198 902**	**617 734**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Outros activos		(151 742)	(1 197 392)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(151 742)**	**(1 197 392)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		262 462	876 040
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(89 570)	(80 811)
Juros e gastos similares		(219 894)	(216 083)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**(47 002)**	**579 146**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**158**	**(512)**
Efeito das direrenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**25 491**	**26 003**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**25 649**	**25 491**

Nota: Visando uma melhor apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foram considerados como fluxos de caixa os encontros de contas efetuados com as participadas (ver Notas 7 e 17), bem como as operações que, apesar de não passarem por contas bancárias da Empresa (ver Nota 7,11 e 14), mas que, em substância, são geradores de fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado | O Diretor Financeiro | O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
E 1 DE JANEIRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital									
			Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2018	1		1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	523 243	(7 854 038)	(847 673)	(3 424 466)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	(866 678)	(866 678)
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(866 678)	(866 678)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior			-	-	-		-	-	318 156	(1 165 829)	847 673	-
	4		-	-	-	-	-	-	318 156	(1 165 829)	847 673	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2018	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	841 398	(9 019 868)	(866 678)	(4 291 145)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2019	1	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	841 398	(9 019 868)	(866 678)	(4 291 145)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO												
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-		(368 625)	(368 625)
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros			-	-	-	-	-	-	-	138 535	-	138 535
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	138 535	(368 625)	(230 090)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												-
	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES												
Aplicação de resultados do exercício anterior		12	-	-	-		-	-	237 896	(1 104 573)	866 678	-
	4		-	-	-	-	-	-	237 896	(1 104 573)	866 678	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2019	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 079 294	(9 985 905)	(368 625)	(4 521 233)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO FISCAL ÚNICO

Exercício de 2019

c) A Empresa transferiu para as suas subsidiárias a totalidade das cauções prestadas pelos clientes no ato de assinatura dos contratos de fornecimento de eletricidade e água, quando uma parcela não quantificada, deveria ser regularizada por contrapartida de valores a receber de clientes em situação de incumprimento. Nas circunstâncias, não estamos em condições de determinar o efeito que a obtenção de informação adicional teria nas demonstrações financeiras anexas.

(d) A Empresa detém 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. Relativamente à Electra Sul, não nos foi possível (a) aferir sobre a razoabilidade do aumento de mESC 115 983 registada no exercício de 2019 (2018: mESC 202 843) e do saldo resultante de mESC 2 041 623 à data do balanço (2018: mESC 1 925 640) de perdas por imparidade em saldos a receber de clientes do setor privado, (b) aferir sobre a recuperabilidade da dívida em 31 de dezembro de 2019 do cliente Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, SA, no montante de 1 846 667 (2018: mESC 1 138 820) e (c) avaliar o potencial efeito que a análise e conciliação da diferença não justificada de mESC 76 122 (2018: mESC 81 084) entre o saldo da rubrica de Clientes e o saldo da aplicação comercial que lhe serve de suporte provocaria nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, ambas as subsidiárias (i) apresentam dívidas de entidades públicas e autarquias no montante total de cerca de mESC 1 929 000 (2018: cerca de mESC 1 642 000), com antiguidade elevada e sem qualquer ajustamento por imparidade; não existindo acordos de regularização para essas dívidas, consideramos que não se encontram reunidas as condições que nos permitem concluir sobre o grau de recuperação das mesmas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento e (ii) não dispõem de um modelo de apuramento dos desvios tarifários e de recuperação dos mesmos, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Empresa no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2019 apresenta-se negativo em mESC 4 521 233 (ver Nota 12 integrante do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa, enquanto aquela situação se mantiver.

(ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante de cerca de mESC 1 680 000, excluindo o saldo líquido a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 6 922 000 e estimam-se encargos financeiros anuais com os financiamentos em cerca de mESC 310 000 (ver Nota 1.12 (iv) integrante do anexo às demonstrações financeiras)).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro do seu acionista, o Estado de Cabo Verde.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota 30 – Eventos subsequentes do Anexo integrante das demonstrações financeiras, no respeitante às eventuais implicações do Covid-19 na atividade da Empresa, é convicção do Conselho de Administração que, apesar das incertezas futuras, tal não implicará qualquer imparidade nos seus ativos, nem colocará em causa a continuidade das suas operações e os compromissos financeiros assumidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Além das matérias descritas na secção "Bases para a Opinião com Reservas" e na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade", consideramos que as matérias descritas abaixo são as matérias relevantes de auditoria a comunicar neste relatório.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Ativos afetos à concessão Divulgações relacionadas com os ativos afetos à concessão apresentadas nas Notas 1.1 (ii) e 4 integrantes do anexo às demonstrações financeiras. As atividades de distribuição de energia elétrica e água são exercidas no âmbito de um contrato de concessão celebrado com o Estado de Cabo Verde. Atendendo às caraterísticas da concessão e ao tratamento contabilístico dos bens afetos à concessão - a IFRIC 12 do Internacional Financial Reporting Interpretations Comitee - que, entre outros aspetos, estabelece que as obrigações contratuais de manter ou restabelecer as condições das infra-estruturas devem ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Para tal a Electra elabora planos de investimento de substituição dos bens da concessão de forma a avaliar o registo das respetivas provisões. Pela relevância e complexidade que a aplicação do IFRIC 12 apresenta e ainda o nível de julgamento em relação aos investimentos de substituição, este tema constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a verificação da correta aplicação da IFRIC 12 aos ativos afetos à concessão, em especial a razoabilidade do critério de amortização adotado, a atualização do plano de substituição dos ativos de concessão e a eventual aplicabilidade de uma margem sobre os investimentos de expansão realizados pela Empresa. Verificamos ainda a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras
Recuperabilidade dos investimentos em subsidiárias e partes relacionadas Divulgações relacionadas com os investimentos financeiros em subsidiárias e saldos e transações com as mesmas e outras partes relacionadas apresentadas nas Notas 1.4, 5 e 30 integrantes do anexo às demonstrações financeiras. A Electra detém participações financeiras no montante de mESC 1 773 469, registadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a compreensão e avaliação dos procedimentos de controlo associados aos investimentos financeiros e transações com as subsidiárias, análise de imparidade dos investimentos financeiros e dos saldos a receber das subsidiárias, análise do reconhecimento pela Electra das responsabilidades das suas subsidiárias para com terceiros, bem como a razoabilidade dos saldos e transações com as subsidiárias,

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
analisadas a cada data de relato por forma a identificar indícios de imparidade. Na qualidade de entidade dominante, ao deter 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., responde, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros, sendo registada uma provisão sempre que tal se mostre necessário. A Electra transmitiu para as duas subsidiárias o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, através de Contratos de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para as duas filiais o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Fruto destes contratos estabelecem-se diversas transações entre as empresas. Pela sua relevância, complexidade e nível de julgamento este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	enquadrados nos contratos celebrados. Foi ainda verificada a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente

distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

10 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:

Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

pwc

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Empresa e apresentação das demonstrações financeiras e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos. Em particular, (i) informamos que o Relatório de governo societário cumpre, no essencial, com o disposto no Regulamento da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários e (ii) alertamos para o facto da Empresa apresentar capital próprio negativo, pelo que recomendamos que sejam tomadas medidas para a sua resolução.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos o respetivo Relatório do Auditor Independente, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

i) o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente Anexo, exceto nos aspetos mencionados no Relatório do Auditor Independente, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;

ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados, exceto nos aspetos mencionados no Relatório do Auditor Independente;

iii) o relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos;

iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes do Relatório do Auditor Independente, somos do parecer que:

i) seja aprovado o relatório de gestão;

ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;

iii) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores da Empresa com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

10 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers Cabo Vede
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:

Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado